

Nome da Instituição	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ	62823257/0001-09
Data	16-10-2021
Número do Plano	620
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design

Plano de Curso	
ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES	
01. Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de
1ª SÉRIE	DESENHISTA COPISTA
Carga Horária	1200 horas
Estágio	000 horas

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

- ✓ Presidente do Conselho Deliberativo

Laura M. J. Laganá

- ✓ Diretora Superintendente

Laura M. J. Laganá

- ✓ Vice-diretora Superintendente

Emilena Lorezon Bianco

- ✓ Chefe de Gabinete

Armando Natal Maurício

Coordenação

Almério Melquíades de Araújo

Mestre em Educação

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Organização

Gilson Rede

Mestre em Gestão e Desenvolvimento da Educação Profissional

Especialista em Gestão Empresarial e em Gestão de Negócios

Bacharel em Administração

Diretor de Departamento

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Amanda Neves Pinto Ferreira Pellicieri

Mestra em Educação

Graduada em Arquitetura e Urbanismo

Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior

Licenciada em Artes e em Construção Civil

Técnica em Edificações

Professora Responsável por Projetos do Eixo Tecnológico Infraestrutura

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

Colaboração

Equipe Pedagógico – Administrativa

Adriano Paulo Sasaki

Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos
Responsável pelo Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência
Assessor Técnico Administrativo II
Ceeteps

Andréa Marquezini

Bacharela em Administração de Empresas
Especialista em Gestão de Projetos
Responsável pela Padronização de Laboratórios e Equipamentos
Assessora Técnica Administrativa IV
Ceeteps

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Bacharela em Letras
Licenciada em Letras – Português e Inglês
Pós-Graduada em Língua Portuguesa: Redação e Oratória
Coordenadora de Projetos - Revisão Documental - Área de Linguagens e suas
Tecnologias - Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Etec Prof. Horácio Augusto da Silveira

Elaine Cristina Cendretti

Licenciada em Matemática e Mecânica
Tecnóloga em Projetos Mecânicos
Especialista em Administração Escolar, Supervisão e Orientação
Coordenadora de Projetos - Gestão Documental - Área da Indústria 4.0 -
Área de Matemática e suas Tecnologias - Área de Ciências
da Natureza e suas Tecnologias
Etec Prof. José Sant'Ana de Castro

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Licenciada em Engenharia Elétrica
Especialista em Engenharia de Segurança do Trabalho

Especialista em Gestão Ambiental

Mestra em Física

Coordenadora de Projetos - Área Segurança do Trabalho -

Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias - Física

Etec Alfredo de Barros Santos

Hugo Ribeiro de Oliveira

Tecnólogo em Redes de Computadores

Licenciado em Redes de Computadores

Especialista em Gestão e Governança de Tecnologia da Informação

Etec Prof. Horário Augusto da Silveira

Luciano Carvalho Cardoso

Licenciado em Filosofia

Mestre em Lógica

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo -

Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Etec Parque da Juventude

Marcio Prata

Tecnólogo em Informática para a Gestão de Negócios

Responsável pelas Matrizes Curriculares e pela

Sistematização dos Dados dos Currículos

Assessor Técnico Administrativo III

Ceeteps

Meiry Aparecida de Campos

Bacharela e Licenciada em Direito

Licenciada em Pedagogia

Especialista em Direito Civil, Processo Civil e em Direito do Consumidor

Coordenadora de Projetos - Área Jurídica

Etec Dra. Maria Augusta Saraiva

Sérgio Yoshiharu Hitomi

Tecnólogo em Processamento de Dados

Coordenador de Projetos - Área de Empreendedorismo

Etec São Paulo

Talita Trejo Silva Fernandes

Tecnóloga em Gestão Financeira
Assessora Administrativa
Ceeteps

Equipe de Professores Especialistas

Pâmela Cabbia de Oliveira

Graduada em Arquitetura e Urbanismo
Pós-Graduada em Técnicas Construtivas
Licenciada em Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional em
Nível Médio
Técnica em *Design* de Interiores
Etec Vasco Antônio Venchiarutti

Cássio Ricardo de Castro

Graduado em Arquitetura e Urbanismo
Etec Vasco Antônio Venchiarutti

Parceiros

PROMOB Softwares Solutions

CNPJ: 05.750.065/0001-78

Aline Casarin Aldrighi

Bacharel em Ciências Contábeis

Consultora de Negócios

Associação Brasileira de *Design* de Interiores

CNPJ: 45.292.224/0001-52

Nora Geoffroy

Designer de Interiores pela UFRJ

Mestre em Psicologia pela UFRJ

Doutora em arquitetura pela USP

J.C. Rico Promoções e Eventos – Empório Montagens e Eventos

CNPJ: 32.101.291/0001-09

Evandro Araújo Sanches

Qualificação Profissional em Cenografia para TV (Globo)

Arquitetura Promocional e Merchandising
Criação de Cenografia Câmara de Arquitetos de SP
Design 3D voltado a projeto e modelagem de cenografia

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS.....	8
CAPÍTULO 2	REQUISITOS DE ACESSO	14
CAPÍTULO 3	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	15
CAPÍTULO 4	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	32
CAPÍTULO 5	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	111
CAPÍTULO 6	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM.....	112
CAPÍTULO 7	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	115
CAPÍTULO 8	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	137
CAPÍTULO 9	CERTIFICADOS E DIPLOMA.....	188
	PARECER TÉCNICO.....	189
	PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-10-2021	190
	APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO.....	191
	PORTARIA CETEC Nº 2159, DE 29-10-2021.....	192
	ANEXO – SUGESTÃO METODOLÓGICA	197

CAPÍTULO 1 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1. Justificativa

O Design é uma atividade criativa que busca analisar qualidades múltiplas do objeto (ambientes, *website*, vestuário, gráfico entre outros) juntamente com seus respectivos conceitos, processos, serviços, sistemas e ciclos de vida. Trata-se de uma atividade central para o processo de inovação e desenvolvimento humano, cultural e econômico. Por sua natureza interdisciplinar, utiliza-se de ferramentas tecnológicas e se serve de conhecimentos das áreas de Exatas, Humanas e Biológicas.

Questões como sustentabilidade, conforto, saúde dos ambientes, identidade e pertencimento, flexibilidade, adaptabilidade, efemeridade, o uso de tecnologias de comunicação e as formas de se relacionar, os diferentes usos de um mesmo espaço, são aspectos que norteiam as práticas atuais do Designer de Interiores.

Como afirma La Fuente (2013), o conceito de saúde deve ser entendido como algo muito mais amplo e estende-se além da ausência de doença, mas também para o estado emocional, social e mental de bem-estar. Já o conceito de “habitat” diz respeito à forma como interagimos com os espaços e os fatores internos e externos que se associam a esta relação.

As sensações de bem-estar, segurança, o estímulo das emoções, memórias, dos sentidos, além das condições físicas e climáticas de um ambiente, podem interferir diretamente na saúde de seus ocupantes, por isso, é imprescindível a atuação do Designer de Interiores para a saúde dos ambientes e de seus usuários, tanto física como psicológica, através das escolhas de matérias, ergonomia, harmonia cromática e de formas, como iluminação, conforto térmico e acústico

Nesse contexto, o mercado de atuação para o Técnico em Design de Interiores é muito amplo e requer do profissional uma atuação multidisciplinar, com compreensão de diversas áreas do conhecimento. Além de reunir competências técnicas, humanísticas e artísticas,

deve ser capaz de criar ambientes de grande impacto visual e emocional, que atenda às necessidades dos usuários no que compete aos aspectos identitários e de pertencimento.

A relação com os espaços na contemporaneidade se apresenta de forma variável, individual e com necessidades específicas, e o projeto deve estar sempre atento às particularidades de cada ambiente, seja interno ou externo, que variam de acordo com as realidades culturais, sociais e econômicas.

O curso Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores, de forma geral, estabelece uma relação muito estreita entre teoria e prática, tendo como especificidade o pensamento na forma de projeto, o que colabora no exercício da prática profissional, individual ou coletivamente, contemplando questões de sintaxe e representação visual, pesquisa de referências, análise de necessidades específicas, técnicas e adaptação do projeto bem como do profissional ao mercado.

O mercado e as formas de se conceber o projeto de interiores passaram por mudanças significativas, sendo de grande importância repensar a estrutura do curso. Com a regulamentação da profissão em 12 de dezembro de 2016 pela lei nº 13.369, e a determinação das atribuições profissionais pela resolução do Conselho Federal dos Técnicos (CFT) nº 096, em 13 de fevereiro de 2020, os Técnicos em Design de Interiores finalmente conquistaram a valorização de uma atividade profissional já consolidada e com um nicho de atuação merecidamente reconhecido.

O profissional de nível Técnico em Design de Interiores planeja e elabora projetos de espaços ou ambientes internos e externos contíguos aos interiores, em 2 e 3 dimensões, executa soluções projetuais, permanentes ou não, inclusive especificando equipamento mobiliário, acessórios e materiais e projetos de visual *merchandising*, articulando seu conhecimento estético e tecnológico juntamente com os interesses do cliente, sem perder de vista questões de viabilidade, exequibilidade, estética, saúde, conforto, segurança dos usuários e de custo-benefício.

O mercado de trabalho está em grande expansão e em constante modificação diante de novas tecnologias e formas de pensar o espaço. Por isso, requer um profissional que tenha o senso crítico em elaborar inter-relações entre a técnica e a linguagem para traduzir um

conceito e um partido capaz de atender a todas essas demandas atuais; que idealiza, planeja e organiza de maneira adequada e responsável os ambientes interiores internos e externos contíguos aos interiores, permanentes ou não.

É fundamental que o futuro técnico em Design atenda prontamente o mercado que está cada vez mais exigente e, por consequência, mais seletivo. Esse é um parâmetro que induz o profissional a especializar-se cada vez mais, pois o conhecimento passa a ser o seu maior diferencial.

Para exercer a profissão de Técnico em Design de Interiores, deve-se ter em mente a necessidade de busca contínua de conhecimento específico e global, necessidade de organização pessoal, atenção a questões de relacionamento humano e profissional, atualização tecnológica e conexão com o mercado.

Fontes de Consulta:

Associação dos Designers de Interiores - ABD. Associação dos Designers de Interiores. Disponível em: <<https://abd.org.br/sobre-a-abd>>. Acesso em 25 mar 2018.

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Eixo Produção Cultural e Design. Técnico em Design de Interiores. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2017-pdf/77451-cnct-4a-edicao-pdf-1/file>>. Acesso em: 11 jul 2018.

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações. Designers de interiores, de vitrines e visual merchandiser e afins (nível médio). Disponível em: <<http://www.mteco.gov.br/cbsite/pages/pesquisas/BuscaPorTituloResultado.jsf>>. Acesso em 15 ago 2017.

CENTRO PAULA SOUZA. Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em abr 2018.

CONSELHO FEDERAL DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS (- CFT). Resolução nº 096, de 13 de fevereiro de 2020. Define as prerrogativas e atribuições dos Técnicos Industriais com habilitações em Design de Interiores. CFT. Resolução nº 108, de 08 de outubro de 2020,. São Paulo, 13 fev. 2020. Disponível em: <<https://cft-br.implanta.net.br/PortalTransparencia/Publico/ArquivosAnexos/Download?idArquivoAnexo=32162863-4dd0-4c61-9b50-72b7c2d069e0>>. Acesso em 20 mar 2020.

DEMAI, Fernanda Mello. **Livro das Competências Profissionais**: A síntese dos 90 cursos técnicos e das 115 qualificações oferecidas pelo Centro Paula Souza. São Paulo: Centro Paula Souza, 2009.

LA FUENTE, Javier Antonio Alvariño de. **O edifício doente**: relação entre construção, saúde e bem-estar. Orientador: José Barroso Aguiar. 2013. 106 p. Dissertação (Mestrado Integrado em Arquitetura) - Universidade do Minho, Portugal, 2013. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/27606/1/O%20edif%20doente.pdf>. Acesso em 11 jul 2018.

MOZOTA, Brigitte Borja de. **DesignDesign Management**. *Altworth Press*. New York. 2003.

1.2. Objetivos

O curso **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- interpretar código de ética e de defesa do consumidor inerentes ao design;
- aplicar os conceitos de *visual merchandising* e vitrinismo no projeto de interiores;
- adequar os projetos de design às necessidades dos usuários e às demandas do mercado;
- elaborar documentação gráfica, memoriais, relatórios e orçamentos necessários ao projeto de interiores;
- elaborar projetos de interiores internos e externos contíguos aos interiores, permanentes ou não;
- detalhar elementos construtivos não estruturais, projetos de mobiliário e demais complementos e objetos;
- interpretar e aplicar legislação, assim como aplicar métodos conceituais de sustentabilidade e acessibilidade no desenvolvimento de projetos;
- representar os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando os métodos de representação gráfica.

1.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar,

elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é o Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac), dirigido pelo Professor Gilson Rede, desde abril de 2020.

No Gfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. ***Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos***. Brasília: MEC – 4ª Edição - 2020. Eixo Tecnológico: “Produção Cultural e Design” (*site*: <http://cnct.mec.gov.br/>)
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2002 – Síntese das ocupações profissionais (*site*: <http://www.mtecbo.gov.br/>)

Títulos
3751 – DESIGNER DE INTERIORES, DE VITRINE E VISUAL (MERCHANDISING – NÍVEL MÉDIO)
3751-05 – Designer de Interiores
3751-10 – Designer de Vitrines
3751-15 – Designer de Merchandising

Grupo de Formulação e Análises Curriculares

CAPÍTULO 2 REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no Curso **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído a nona série do Ensino Fundamental II ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Fundamental II ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerão por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

CAPÍTULO 3

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3ª SÉRIE

ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral

O **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é o profissional que estuda, planeja, projeta e executa projetos de interiores de espaços internos residenciais existentes ou pré-configurados, comerciais, corporativos, vitrines, exposições, eventos, cenários, visando à humanização, estética, à melhoria dos aspectos funcionais, ergonômicos e visuais dos ambientes para atender às necessidades de conforto, funcionalidade, ergonomia, segurança e bem-estar dos usuários. Planeja e organiza o espaço interno, permanente ou não, identificando elementos básicos para a concepção do projeto. Desenvolve esboços, perspectivas e desenhos de acordo com normas técnicas. Elabora orçamento e memoriais técnicos de todos os elementos que compõem o projeto de interiores. Representa os elementos de projeto no espaço bidimensional e tridimensional, aplicando métodos de representação gráfica tradicional, modelagem física e digital. Elabora projeto *Visual Merchandising*.

Perfil Empreendedor

É o profissional que é capaz de buscar novas oportunidades para atuação no setor de *Design* de Interiores. Toma decisões táticas e de liderança para ações que identifiquem as demandas e necessidades dos usuários mais adequadas às soluções inovadoras e às tendências do mercado. Organiza equipes de trabalho, estabelecendo redes de contatos na busca de parcerias e oportunidades de negócios. Busca novas formas de resolver problemas relacionados ao design de interiores, projetando novos nichos de mercado para atuação e projeções. Expressa-se com objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto. Demonstra persistência na realização de tarefas, otimizando etapas, cumprindo prazos e demandas. Possui capacidade para desenvolver trabalho autônomo, gerindo equipes pequenas.

MERCADO DE TRABALHO

- ❖ Construtoras e imobiliárias.
- ❖ Lojas de móveis e decoração.
- ❖ Lojas de modulados ou planejados.
- ❖ Laboratórios de pesquisa e desenvolvimento.
- ❖ Empresas públicas, privadas e do terceiro setor.
- ❖ Profissional autônomo em segmentos de Design.
- ❖ Shoppings e outros estabelecimentos comerciais.
- ❖ Escritórios de design, arquitetura e de engenharias.
- ❖ Empresas de montagens de *stands*, feiras, cenários e eventos.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

- ❖ Demonstrar conhecimento técnico, artístico e estético.
- ❖ Demonstrar habilidade e transparência nas negociações.
- ❖ Evidenciar dinamismo, atenção, concentração e organização.
- ❖ Demonstrar capacidade de expressão verbal, escrita e gráfica.
- ❖ Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias e tendências.
- ❖ Demonstrar capacidade de socialização, trabalho em equipe e sob pressão.
- ❖ Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada e criativa entre possíveis alternativas.
- ❖ Ter visão humanista, responsável e ética para propor soluções projetuais de acordo com a necessidade do usuário.
- ❖ Evidenciar ser cumpridor de normas e procedimentos de conforto, qualidade, ergonomia, saúde e segurança.

Ao concluir o **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências gerais:

1ª SÉRIE

- Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.
- Representar graficamente o projeto de *design* de interiores.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.

- Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de design.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.
- Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.
- Conceber projetos adaptados à realidade às necessidades do consumidor e do mercado.
- Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do design de interiores.
- Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.
- Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores.
- Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais.
- Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao design de interiores.
- Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.
- Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.
- Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.

2ª SÉRIE

- Conceber estudos volumétricos.
- Desenvolver projetos de interiores, utilizando tecnologia digital.
- Elaborar desenhos de projetos de interiores em formato gráfico.
- Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.
- Analisar as variáveis adequadas às técnicas de execução do projeto.
- Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.

- Identificar a característica própria de expressão visual em projetos de design de interiores.
- Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.
- Demonstrar domínio de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.
- Elaborar desenhos de projetos complementares, visando à integração entre os diversos setores de execução.
- Conceber projetos de interiores residenciais adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos, adequando-os às necessidades do mercado.
- Analisar tecnologias desenvolvidas no design de projetos residenciais para efetuar as adaptações pretendidas, respeitando os projetos originais, quando necessário.
- Selecionar métodos adequados às técnicas de representação gráfica digital, aplicando conhecimentos da linguagem formal e compositiva na representação do projeto.

3ª SÉRIE

- Aplicar processos do *visual merchandising* no projeto comercial.
- Avaliar as fontes e recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.
- Aplicar programas computacionais na execução de desenhos e projetos de móveis.
- Desenvolver projetos e/ou pesquisas para ensaios no setor de Design de interiores
- Desenvolver soluções técnicas e estéticas para a problematização de projeto proposto.
- Aplicar os conceitos dos estilos de móveis e design na elaboração do projeto de design.
- Analisar as ações comportamentais no contexto das relações trabalhistas e de consumo.
- Interpretar as ações comportamentais orientadas para a realização do bem comum.
- Avaliar os fatores e as variáveis climáticas para orientar adequadamente a execução do projeto.
- Contextualizar a aplicação das ações éticas aos campos do direito constitucional e legislação ambiental.
- Interpretar a evolução do design, distinguindo características dos estilos e modelos nos diversos períodos.

- Distinguir as tendências e tecnologias do mercado para o processo de criação do projeto de design de interiores.
- Conceber projetos de interiores comerciais / corporativos adaptados à realidade e às necessidades do consumidor e do mercado.
- Desenvolver planos de negócios e carreira com soluções inovadoras e criativas, focadas nas necessidades reais do mercado.
- Elaborar esboços de desenhos de móveis, identificando suas características e aspectos específicos e adequando às necessidades do mercado.
- Adequar os projetos aos contextos ecológicos e culturais, procurando atender aos requisitos físicos, sensoriais e psicológicos dos usuários.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

3ª SÉRIE

- ❖ Gerenciar serviços, carreira e negócio.
- ❖ Pesquisar sobre aspectos evolutivos do mobiliário.
- ❖ Elaborar projeto de interiores comerciais / corporativos.
- ❖ Atuar de acordo com princípios éticos nas relações de trabalho.
- ❖ Representar digitalmente os projetos e detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Aplicar conceitos de conforto e sustentabilidade no projeto de interiores.
- ❖ Aplicar as referências da história do mobiliário em projetos de interiores.
- ❖ Aplicar os conceitos de visual merchandising em projeto comercial / corporativo.
- ❖ Desenvolver atividades relacionadas a projetos no setor de Design de interiores.
- ❖ Pesquisar atividades relacionadas ao estudo e projetos no setor de Design de interiores.
- ❖ Reconhecer os cenários atuais de atuação e oportunidades de negócios no setor de Design de interiores.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Sistematizar dados e elementos relacionados ao projeto, desenvolvendo conhecimentos que levem à inovação e à criação de novos processos de design.

- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários para propostas de projetos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR E INTERPRETAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Apresentar sugestões.
- Demonstrar trabalho in loco.
- Avaliar viabilidade do projeto.
- Apresentar portfólio ao cliente.
- Indicar outros profissionais.
- Estabelecer contrato de trabalho.
- Definir limites orçamentários do projeto.
- Definir limites orçamentários do projeto junto ao cliente.
- Estabelecer direitos, obrigações e etapas por meio de contrato de trabalho.
- Realizar entrevistas com o cliente para identificar expectativas e necessidades.

B – ANALISAR PROPOSTA DE TRABALHO

- Avaliar prazos.
- Avaliar limites orçamentários.
- Elaborar proposta de trabalho.
- Elaborar proposta de honorários.
- Estabelecer cláusulas do contrato de trabalho.
- Avaliar possibilidades e limites técnicos do espaço a ser trabalhado.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Planejar espaços.
- Levantar normas e legislação.
- Analisar os dados levantados.
- Definir programa de necessidades.
- Definir conceito e partido do projeto.
- Realizar levantamento e análise do espaço.
- Realizar entrevistas com o cliente para definir necessidades funcionais e técnicas.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Definir soluções de conforto ambiental.
- Representar espaço criado graficamente.
- Elaborar soluções criativas para o espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir forma, texturas e cores.
- Apresentar anteprojeto ao cliente.
- Interagir com projetos complementares.
- Elaborar planilha e especificação de materiais e equipamentos.

F – CONCEBER O PROJETO

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar estudos preliminares.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.
- Fazer levantamento métrico e fotográfico.
- Adaptar projeto às condições do ambiente.
- Adequar os elementos existentes ao espaço.
- Adaptar projeto à vida útil de produto e materiais.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Conceber programação visual para espaços comerciais (*merchandising*).

G – ELABORAR PROJETO EXECUTIVO

- Orçar projeto.
- Criar peças especiais.
- Adaptar o projeto às normas.
- Alocar pontos de iluminação.
- Elaborar memorial descritivo.
- Alocar pontos de ar condicionado.
- Alocar pontos elétricos e hidráulicos.
- Escolher escala cromática para o ambiente.

- Alocar pontos para informática e de telefonia.
- Criar móveis e produtos, considerando ergonomia.
- Representar graficamente soluções para o ambiente.
- Representar tridimensionalmente soluções para o ambiente.

H – PROJETAR MÓVEIS

- Dimensionar componentes de móveis.
- Interpretar desenhos e modelos de móveis.
- Elaborar desenhos de móveis e gabaritos (em softwares e prancheta).
- Especificar madeiras, derivados de madeira e acessórios para móveis.

I – ACOMPANHAR O PROJETO

- Fazer manutenção programada do projeto.
- Fazer ajustes ao projeto, quando necessário.
- Supervisionar execução dos itens do projeto.
- Avaliar o resultado do projeto junto ao cliente.

J – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de exposições, mostras e feiras.
- Testar produtos, materiais, técnicas e ferramentas.
- Colaborar no desenvolvimento de produtos e materiais.
- Adaptar materiais e técnicas para criação de ambientes.

K – PESQUISAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUTOS E PROCESSOS

- Aplicar novas tecnologias.
- Analisar a viabilidade de uso de materiais.
- Avaliar pesquisas sobre tendências de mercado.
- Utilizar programas de informática específicos para elaboração de projetos.

L – EXECUTAR O PROJETO

- Gerenciar obra ou projeto.
- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar cronograma de obra.
- Definir leiaute da ambientação.

- Selecionar fornecedores e produtos.
- Personalizar espaço arquitetônico ou físico.
- Coordenar as diferentes equipes de trabalho.
- Assessorar o cliente para aprovação de produtos.
- Realizar programação visual de espaços comerciais (*merchandising*).
- Colaborar com outros profissionais (engenheiro, arquiteto, paisagista, vitrinista).
- Contratar serviços de mão de obra especializada (pintor, eletricitista, entre outros.).
- Estabelecer interfaces de trabalho com outros departamentos ou áreas da empresa.

M – ATRAIR O CONSUMIDOR

- Criar ambiente favorável ao consumo.
- Montar espaços que destaquem o produto.
- Proporcionar atrativos sensoriais no ambiente para promover bem-estar.
- Destacar atrativos sensoriais na distribuição dos objetos para estimular o consumo.

N – COMUNICAR-SE NA ÁREA PROFISSIONAL

- Divulgar trabalhos na mídia.
- Elaborar relatórios (dossiês).
- Demonstrar poder de persuasão.
- Participar de exposição e mostras.
- Elaborar portfólio de trabalhos e projetos.

O – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Definir sistema de representação.
- Definir prioridades conforme cronograma.

P – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Relacionar informações obtidas.
- Definir os meios de representação gráfica.
- Acordar detalhes técnicos finais do desenho com o solicitante.
- Propor ao solicitante, alternativas para a execução do desenho.
- Especificar suporte para realização do desenho no papel ou no computador.

Q – TRABALHAR COM SEGURANÇA

- Efetuar ajuste ergonômico no ambiente de trabalho.
- Controlar graus de luminosidade e de temperatura do local de trabalho.

R – SUBMETER DESENHOS À APROVAÇÃO

- Arquivar desenhos.
- Requisitar aprovação.
- Registrar desenhos aprovados.
- Conferir especificações dos desenhos.
- Realizar correções indicadas pelo solicitante.

S – DAR ACABAMENTO AOS DESENHOS

- Obter aprovação final do desenho.
- Tirar cópias de segurança do desenho (*backup*).

T – DIVULGAR PROJETO DE DESIGN OU OBRA ARTÍSTICA

- Participar de feiras.
- Participar de concursos.
- Realizar palestras sobre o ofício.
- Participar de comissões de seleção de artista, obras e produtos.
- Participar de bancas e júris de exposições, concursos, entre outros.

U – COMERCIALIZAR PRODUTOS E OBRAS

- Produzir por encomenda.
- Contatar clientes diretamente.
- Expor obra ou produtos em lugares alternativos.
- Estabelecer contato com instituições vinculadas à área.

1ª SÉRIE

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

O **DESENHISTA COPISTA** é o profissional que interpreta e elabora desenhos, a partir do conhecimento de técnicas de comunicação e representações gráficas. Observa características técnicas de desenhos, esboça desenhos, define formatos e escalas e disponibiliza desenhos finais e/ ou revisões para áreas afins. Possui conhecimentos que possibilitam a materialização da organização espacial e da utilização das normas e especificações técnicas.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Executar desenhos técnicos.
- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Conceber o projeto de espaços efêmeros.
- ❖ Elaborar estudo e croquis de projeto em escala.
- ❖ Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais.
- ❖ Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos.
- ❖ Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design.
- ❖ Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de design.
- ❖ Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.
- ❖ Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.
- ❖ Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de Design.
- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.
- ❖ Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de Design de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Pesquisar materiais.

B – CONCEBER O PROJETO

- Planejar a circulação.
- Distribuir volumes no espaço.
- Elaborar planta de distribuição dos espaços internos.

C – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Cotar o desenho.
- Construir o desenho.
- Traçar linhas auxiliares de construção.

D – PROGRAMAR AÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO DESENHO

- Esboçar o desenho.
- Definir formato e escala.
- Observar as características técnicas do desenho.

E – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Cotar desenhos.
- Consultar normas técnicas de desenho.
- Adaptar o projeto às normas da ABNT.

F – PESQUISAR PRODUTOS, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- Pesquisar materiais que garantam a preservação ambiental.

G – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Preencher legenda do desenho.
- Indicar características de materiais e acabamentos.

H – APLICAR CONCEITOS DE *VISUAL MERCHANDISING*

- Analisar o perfil do negócio ou produto para criar uma identidade visual ao espaço.
- Organizar o espaço de acordo com a atividade comercial, negócio ou ponto de venda.
- Elaborar projeto de design adequado à demanda do usuário, estimulando as percepções sensoriais.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

2ª SÉRIE

PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO

Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA

O **DESENHISTA PROJETISTA** é o profissional que concebe o projeto a partir do caráter estético, que permite assimilar inovações e mudanças propondo soluções, reorganizações de ideias e combinações, identificando as expectativas e as necessidades do cliente. Planeja e organiza o espaço, percebendo elementos básicos para a concepção do projeto. Representa os elementos do projeto nos espaços bidimensional e tridimensional, com aplicação de métodos de representação gráfica.

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- ❖ Elaborar documentação projetual.
- ❖ Elaborar projeto de interiores residenciais.
- ❖ Representar graficamente os detalhamentos de mobiliários.
- ❖ Especificar materiais e técnicas construtivas para projetos de mobiliários.
- ❖ Executar desenhos técnicos de projetos arquitetônicos e respectivos detalhamentos.
- ❖ Representar graficamente os projetos e detalhamentos, utilizando aplicativos informatizados.
- ❖ Expressar as ideias que conceituam o projeto de design de interiores por meio de documentação projetual.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- ❖ Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de Interiores.
- ❖ Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – IDENTIFICAR AS NECESSIDADES DO CLIENTE

- Definir um programa de ações.

- Identificar expectativas e necessidades do cliente.
- Realizar entrevistas com clientes para definir necessidades funcionais e técnicas.

B – AVALIAR A PROPOSTA DE TRABALHO

- Definir um programa de ações.
- Identificar os procedimentos e atividades a serem executadas.

C – CONCEITUAR O PROJETO

- Diagnosticar problemas.
- Pesquisar o tema e o perfil do usuário.
- Pesquisar o contexto social e o histórico da obra.
- Pesquisar as necessidades específicas das diferentes áreas do espaço a ser planejado.

D – ELABORAR ESTUDO PRELIMINAR

- Aplicar conceito ergonômico.
- Definir ocupações do espaço.
- Apresentar estudo preliminar ao cliente.

E – ELABORAR ANTEPROJETO

- Definir materiais e equipamentos.
- Adequar as alterações do projeto ao espaço.
- Representar graficamente o espaço redimensionado.

F – CONCEBER O PROJETO

- Locar pontos elétricos.
- Locar pontos hidráulicos.
- Elaborar estudos preliminares.
- Fazer levantamento métrico da obra.
- Escolher escala cromática para o ambiente.
- Projetar a locação de pontos luminotécnicos.
- Adequar os elementos já existentes ao espaço.
- Sugerir eventuais modificações ao projeto arquitetônico.
- Especificar os materiais a serem utilizados considerando normas de higiene.

- Representar graficamente soluções para o ambiente (desenho manual, AutoCAD entre outros.).

G – PESQUISAR PRODUTOS E MATERIAIS

- Participar de lançamento de novos produtos.
- Conhecer especificações técnicas dos materiais.

H – AVALIAR SOLICITAÇÕES DE DESENHOS

- Estimar tempo para realização do desenho.
- Reunir informações pertinentes ao desenho.
- Desenvolver esboços com recursos digitais.
- Interpretar documentos de apoio (plantas, projetos, catálogos, croquis, normas).
- Consultar revistas e catálogos de atualização de materiais, equipamentos e ferramentas.

I – ELABORAR DESENHOS DE PRODUTOS OU SERVIÇOS

- Definir as escalas.
- Realizar desenhos.
- Codificar desenhos.
- Cumprir prazos estabelecidos.
- Adaptar projetos às normas da ABNT.
- Especificar características do desenho.
- Definir etapas de elaboração dos desenhos.
- Relacionar especificações técnicas dos desenhos.
- Estabelecer formato para apresentação dos desenhos.
- Atender às normas técnicas de representações gráficas.

J – DESENHAR PLANOS E DETALHES DO PROJETO

- Enviar o desenho para revisão.
- Listar materiais e componentes.
- Receber aprovação do solicitante.
- Realizar *backup* (cópias de segurança).

K – ESTUDAR SEGMENTO DE ATUAÇÃO NO MERCADO

- Estudar estilos de design.

L – REALIZAR PESQUISAS

- Experimentar ideias.
- Pesquisar literatura específica da área.
- Pesquisar história da arte, da técnica e dos materiais.

M – DAR ACABAMENTO FINAL AOS DESENHOS

- Confeccionar matriz dos desenhos.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Seriada

O currículo do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-19; Resolução CNE/CEB 1, de 5-12-2014; Resolução CNE/CP, de 05-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004; alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 39/2004, alterada pela Deliberação CEE 168/2019, Deliberação CEE 162/2018 alterada, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** está de acordo com o Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design” e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do Curso do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio);
- Componentes curriculares da Formação Profissional (Ensino Técnico).

As funções e as competências referentes aos componentes curriculares da Formação Geral (Base Nacional Comum e Parte Diversificada) são direcionadas para:

- a formação da identidade pessoal e social;
- a fruição das artes, da literatura, da ciência e das tecnologias;
- a inclusão como cidadão participativo nas comunidades onde atuará;
- o desenvolvimento do aluno em seus aspectos físico, intelectual, emocional e moral;
- a incorporação dos bens do patrimônio cultural da humanidade em seu acervo cultural pessoal.

- o preparo para escolher uma profissão e atuar de maneira produtiva e solidária junto à sociedade.

O currículo da Base Nacional Comum de Ensino Médio foi organizado visando ao desenvolvimento de competências e de habilidades de cada componente (disciplina) curricular dentro de suas áreas de conhecimento.

Os conhecimentos de cada uma das áreas em seus componentes curriculares deverão priorizar o desenvolvimento das competências e das habilidades profissionais, bem como valores e atitudes pertinentes à formação cidadã e profissional.

Para tanto, foram selecionados temas abrangentes que dialogam com várias estratégias de organização curricular, acrescidos de orientações e observações com a finalidade de possibilitar aos educadores uma abordagem interdisciplinar e significativa das áreas de conhecimento, bem como das especificidades técnicas da Habilitação Profissional.

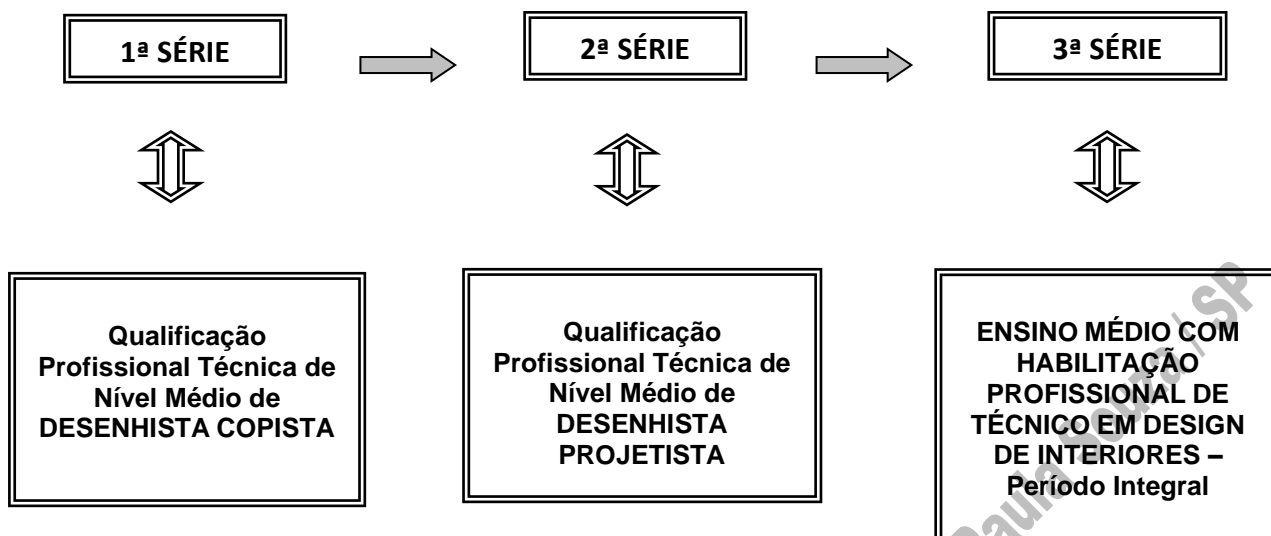
4.2. Itinerário Formativo

O curso do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES** é composto por três séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho.

O aluno que cursar a 1ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **DESENHISTA COPISTA**.

O aluno que cursar a 2ª SÉRIE concluirá a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **DESENHISTA PROJETISTA**.

Ao completar as três séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral**, que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza - SP

4.3. Matriz Curricular

a) Com Espanhol

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL								
Eixo Tecnológico		PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN						
Habilitação Profissional		TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (Período Integral)			Plano de Curso	620		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019), Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.								
Base Nacional Comum Curricular	Componentes Curriculares		Carga Horária em Horas-aula				Carga Horária em Horas	
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total		
	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional		80	120	160	360	300	
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Comunicação Profissional		80	80	80	240	200	
	Matemática		120	120	120	360	300	
	Arte		80	-	-	80	67	
	Filosofia		40	-	-	40	33	
	Educação Física		80	80	-	160	133	
	História		80	80	-	160	133	
	Física		80	80	-	160	133	
	Biologia		-	80	80	160	133	
	Geografia		-	80	80	160	133	
	Química		-	80	80	160	133	
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol		-	-	80	80	67		
Sociologia		-	-	40	40	33		
Total da Base Nacional Comum Curricular			640	800	720	2160	1800	
Parte Diversificada	Projetos de Aprofundamento	Estudos Avançados em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Prática	40	40	120	200	167
		Estudos Avançados em Linguagens e suas Tecnologias	Prática	40	40	120	200	167
		Laboratório de Investigação Científica	Teoria	80	-	-	80	67
		Práticas de Empreendedorismo	Teoria	80	-	-	80	67
		Laboratório de Mediação e Intervenção Sociocultural	Teoria	-	80	-	80	67
		Laboratório de Processos Criativos	Teoria	-	80	-	80	67
		Total dos Projetos de Aprofundamento		240	240	240	720	600
	Formação Técnica e Profissional	Composição no Projeto de Design de Interiores	Prática	80	-	-	80	67
		Ergonomia	Prática	80	-	-	80	67
		Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores	Prática	80	-	-	80	67
		Projeto de Espaços Efêmeros	Prática	80	-	-	80	67
		Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I e II	Prática	80	80	-	160	133
		Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I e II	Prática	80	80	-	160	133
		Representação Digital de Projetos de Interiores I e II	Prática	80	80	-	160	133
		Projetos de Interiores Residenciais	Prática	-	80	-	80	67
Representação Técnica do Mobiliário I e II		Prática	-	80	80	160	133	
Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores		Prática	-	-	40	40	33	
Ética e Cidadania Organizacional		Teoria	-	-	40	40	33	
História do Mobiliário		Teoria	-	-	80	80	67	
Ilustração no Projeto de Interiores		Prática	-	-	80	80	67	
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores	Prática	-	-	80	80	67		
Projetos de Interiores Comerciais	Prática	-	-	80	80	67		
Total da Formação Técnica e Profissional		560	400	480	1440	1200		
Total da Parte Diversificada			800	640	720	2160	1800	
TOTAL GERAL DO CURSO			1440	1440	1440	4320	3600	
Aulas semanais			36	36	36	-	-	
Certificados e Diploma	1ª Série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA						
	1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA						

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

	1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES
Observações	<p>1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).</p> <p>2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).</p>	

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

b) Sem Espanhol

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL									
Eixo Tecnológico		PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN							
Habilitação Profissional		TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES (Período Integral)				Plano de Curso	620		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 13415, de 16-2-2017; Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019). Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2159, de 29-10-2021, publicada no Diário Oficial de 30-10-2021 – Poder Executivo – Seção I – página 76.									
Base Nacional Comum Curricular	Componentes Curriculares		Carga Horária em Horas-aula				Carga Horária em Horas		
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total			
	Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional		80	120	200	400	333		
	Língua Estrangeira Moderna – Inglês e Comunicação Profissional		80	80	80	240	200		
	Matemática		120	120	160	400	333		
	Arte		80	-	-	80	67		
	Filosofia		40	-	-	40	33		
	Educação Física		80	80	-	160	133		
	História		80	80	-	160	133		
	Física		80	80	-	160	133		
	Biologia		-	80	80	160	133		
	Geografia		-	80	80	160	133		
	Química		-	80	80	160	133		
	Sociologia		-	-	40	40	33		
	Total da Base Nacional Comum Curricular			640	800	720	2160	1800	
Parte Diversificada	Projetos de Aprofundamento	Estudos Avançados em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		Prática	40	40	120	200	167
		Estudos Avançados em Linguagens e suas Tecnologias		Prática	40	40	120	200	167
		Laboratório de Investigação Científica		Teoria	80	-	-	80	67
		Práticas de Empreendedorismo		Teoria	80	-	-	80	67
		Laboratório de Mediação e Intervenção Sociocultural		Teoria	-	80	-	80	67
		Laboratório de Processos Criativos		Teoria	-	80	-	80	67
		Total dos Projetos de Aprofundamento			240	240	240	720	600
	Formação Técnica e Profissional	Composição no Projeto de Design de Interiores		Prática	80	-	-	80	67
		Ergonomia		Prática	80	-	-	80	67
		Estudo e Aplicação dos Materiais e Revestimentos no Design de Interiores		Prática	80	-	-	80	67
		Projeto de Espaços Efêmeros		Prática	80	-	-	80	67
		Expressões Visuais Aplicadas ao Design de Interiores I e II		Prática	80	80	-	160	133
		Representação da Linguagem Projetiva e Arquitetônica I e II		Prática	80	80	-	160	133
		Representação Digital de Projetos de Interiores I e II		Prática	80	80	-	160	133
		Projetos de Interiores Residenciais		Prática	-	80	-	80	67
		Representação Técnica do Mobiliário I e II		Prática	-	80	80	160	133
		Conforto Ambiental aplicado ao Projeto de Interiores		Prática	-	-	40	40	33
		Ética e Cidadania Organizacional		Teoria	-	-	40	40	33
		História do Mobiliário		Teoria	-	-	80	80	67
		Ilustração no Projeto de Interiores		Prática	-	-	80	80	67
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Design de Interiores		Prática	-	-	80	80	67		
Projetos de Interiores Comerciais		Prática	-	-	80	80	67		
Total da Formação Técnica e Profissional			560	400	480	1440	1200		
Total da Parte Diversificada			800	640	720	2160	1800		
TOTAL GERAL DO CURSO			1440	1440	1440	4320	3600		
Aulas semanais			36	36	36	-	-		
Certificados e Diploma		1ª Série	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA						
		1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA PROJETISTA						
		1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES						

Observações	<ol style="list-style-type: none">1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como "Prática", são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).
--------------------	--

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.4. Base Nacional Comum Curricular e Formação Técnica e Profissional

1ª SÉRIE – Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de DESENHISTA COPISTA

I.1 LÍNGUA PORTUGUESA, LITERATURA E COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL	
Função: Representação e Comunicação	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua portuguesa, utilizando a terminologia técnico-científica da área, com autonomia, clareza e precisão.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competência	Habilidades
1. Analisar a língua portuguesa enquanto língua materna, geradora de significado e integradora da organização do mundo e da própria identidade.	1.1 Utilizar a linguagem como meio de interação social nas situações comunicativas e de acordo com os seus múltiplos objetivos. 1.2 Identificar e selecionar estilos e formas de expressar-se, na modalidade oral ou escrita, adequados aos contextos sociocomunicativos. 1.3 Utilizar o discurso literário como instrumento de interpretação e intervenção no imaginário coletivo. 1.4 Utilizar terminologia e vocabulário específicos a cada situação. 1.5 Elaborar textos relacionados aos principais gêneros discursivos que circulam nas esferas acadêmicas e sociais.
Conhecimentos / Temas	
<p>Oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Níveis de linguagem oral aplicados a situações formais e informais; • Elementos da oralidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ planejamento; intencionalidade do locutor; escuta; regras de comportamento social. • Gêneros da oralidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ seminário, sarau literário, peças de teatro, contação de histórias de tradição oral, aula expositiva, entrevista, atendimento ao público, entre outros. <p>Leitura e Análise textual</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos fundamentais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pistas do texto; conhecimento prévio; marcas linguísticas; operadores argumentativos; seleção lexical; recursos gráficos. • Etapas da leitura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ decodificar; contextualizar; interpretar; apreender. • Gêneros textuais da leitura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ romance, poema, anúncio publicitário, contrato social, ata, anúncio de jornal, entre outros. 	

Tipologias textuais e seus aspectos estruturais e gramaticais

- Sequência textual dialogal;
- Sequência textual narrativa;
- Sequência textual descritiva;
- Sequência textual explicativa ou expositiva.

Movimentos literários e seus contextos históricos e sociais

- O texto como representação do imaginário coletivo;
- A linguagem como construção do patrimônio cultural linguístico.

Elaboração e apresentação de texto

- Aspectos estruturais:
 - ✓ contexto comunicativo, intencionalidade, circulação, escolha lexical, organização do gênero, publicação, níveis de formalidade, papel social do produtor, noções das normas da ABNT, entre outros.
- Gêneros a serem produzidos:
 - ✓ redação escolar, comunicação nas redes sociais, ata, memorando, comunicação por meio eletrônico – *e-mail*, entre outros.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Estrutura morfosintática e semântica do vocabulário técnico;
- Significados dos termos técnicos.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares, Centro Paula Souza / SP

I.2 LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA – INGLÊS E COMUNICAÇÃO	
PROFISSIONAL	
Função: Representação e Comunicação	
Atribuições e Responsabilidades	
Comunicar-se em língua estrangeira – inglês, utilizando o vocabulário e a terminologia técnico-científica da área.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Respeitar as manifestações culturais de outros povos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competência	Habilidades
1. Analisar, por meio do estudo da língua inglesa, aspectos do idioma que possibilitem o acesso à diversidade linguística e cultural em contextos sociais e profissionais.	1.1 Identificar as características da cultura do idioma como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas. 1.2 Utilizar terminologia e vocabulário específicos do contexto comunicativo (contexto social e contexto profissional). 1.3 Utilizar dicionários especializados em áreas de conhecimento e/ou profissionais.
Conhecimentos / Temas	
<p>Leitura e escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação do objetivo que se tem com a leitura; • Observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros); • Conhecimento prévio sobre o tema; • Identificação do gênero textual; • Promoção de tempestade de ideias; • Identificação do objetivo que se tem com a leitura em questão; • Observação de palavras-chave e informações específicas; • Observação de imagens, números e símbolos universais; • Reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto; • Indicação de palavras semelhantes; • Observação de expressões que indicam os exemplos apresentados; • Apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto; • Indicação de abreviações e palavras escondidas; • Identificação de frases-chave. <p>Compreensão auditiva e oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido; • Atenção às informações que se deseja extrair do texto; • Identificação de características da linguagem falada para o exercício “<i>speaking</i>”; • Observação de conceitos gramaticais necessários para a organização da linguagem formal/informal. <p>Contextos situacionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentações formais e informais; • Recepção de pessoas em ambientes diversos; 	

- Roteiro de atendimento padronizado;
- Situações cotidianas.

Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos da área de atuação técnica

- Dicionários bilíngues, vocabulários, glossários de termos técnicos;
- Significados de termos técnicos, sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.3 MATEMÁTICA	
Função: Investigação e Compreensão	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar as ferramentas matemáticas na elaboração de planilhas e controle de atividades.	
Valores e Atitudes	
Incentivar atitudes de autonomia. Incentivar o diálogo e a interlocução. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses. 2. Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais.	1.1 Identificar e fazer uso de instrumentos apropriados para efetuar medidas e cálculos. 1.2 Construir escalas, expressões matemáticas, fórmulas, diagramas, tabelas, gráficos, entre outros. 1.3 Identificar erros ou imprecisões nos dados obtidos na solução de uma dada situação-problema. 1.4 Selecionar e utilizar a representação simbólica da matemática para a construção de conhecimentos voltados a contextos diversos. 2.1 Utilizar ferramentas matemáticas para analisar situações do entorno. 2.2 Aplicar o conhecimento matemático para resolver situações-problema. 2.3 Selecionar o conhecimento matemático e aplicá-lo em áreas distintas considerando a responsabilidade social na divulgação de dados e resultados.
Conhecimentos / Temas	
Números e Álgebra <ul style="list-style-type: none"> • Noções de Lógica; • Conjuntos Numéricos; • Variação de Grandeza: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Funções: <ul style="list-style-type: none"> ○ Função afim; ○ Função quadrática; ○ Função modular. Geometria e medidas <ul style="list-style-type: none"> • Geometria plana. Análise de dados <ul style="list-style-type: none"> • Estatística. 	
Carga horária (horas-aula): 120	
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.	

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.4 ARTE	
Função: Representação e Comunicação	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre a influência das novas tecnologias nas produções artísticas e culturais.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Incentivar comportamentos éticos. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar aspectos das produções de distintas culturas e épocas e suas relações com as tecnologias.</p> <p>2. Analisar produções artísticas, considerando relações de gênero, etnia, origem social e/ou geográfica, geracional/etária, ideológica, dentre outras.</p> <p>3. Identificar elementos, inovações do mercado de <i>design</i> e o reflexo nas projeções futuras</p>	<p>1.1 Identificar práticas e teorias das linguagens artísticas e seus sistemas de representação.</p> <p>1.2 Identificar diferentes linguagens na produção de arte, produtos e objetos.</p> <p>1.3 Distinguir estilos de diferentes épocas e contextos.</p> <p>1.4 Utilizar recursos expressivos e elementos básicos de linguagens na produção de trabalhos de arte em diferentes meios e tecnologias.</p> <p>2.1 Identificar implicações sociais e culturais ligadas ao acesso aos bens artísticos em diversos contextos.</p> <p>2.2 Comunicar-se por intermédio das linguagens artísticas.</p> <p>2.3 Utilizar as linguagens como forma de expressão artística.</p> <p>2.4 Utilizar experiências pessoais, quando necessário, no desenvolvimento de trabalhos relacionados a produções artísticas e culturais.</p> <p>3.1 Pesquisar a história da arte, da técnica e dos materiais, visando às inovações do mercado de <i>Design</i> de Interiores.</p> <p>3.2. Relacionar conhecimentos da evolução das artes visuais na criação de projetos de <i>Design</i> de interiores.</p>
Orientações	
Os temas abordados têm como objetivo abranger as diferentes linguagens da arte, cabendo ao professor fazer suas escolhas em consonância com a especificidade de sua formação.	
Recomenda-se que o professor desenvolva os temas por meio de projetos com abrangência mínima de um bimestre de acordo com as características da habilitação profissional e Plano Político Pedagógico de cada unidade.	
Conhecimentos / Temas	
<p>Aspectos contextuais e históricos das linguagens visual, sonora e corporal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arte como elemento de representação, expressão e comunicação; • Leitura e apreciação de produtos artístico-culturais; • Contextos filosóficos e sociais das produções culturais e artísticas. 	

Elementos expressivos, processos de produção e produtores dos objetos artísticos e culturais nas diferentes linguagens da arte

- Aspectos formais;
- Processos produtivos;
- Produtores e contextos de produção.

Aspectos da Cultura e da Produção de bens artístico-culturais

- Diferentes concepções de Cultura:
 - ✓ erudita;
 - ✓ popular;
 - ✓ de massa;
 - ✓ espontânea.
- Conceito de patrimônio (artístico, histórico, cultural, material e imaterial), multiculturalidade e alteridade nas produções artísticas e culturais;
- Formação cultural e artística brasileira:
 - ✓ influência portuguesa;
 - ✓ influência africana;
 - ✓ influência indígena;
 - ✓ influência imigrante.

Arte e cotidiano

- Influências das novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura;
- Relações entre gênero, ética, consumo, política e ideologias nas produções artísticas e culturais;
- Imagens, corpo e espaço nas produções artísticas e culturais.

Arte e o *design*

- Estilos de arte, arquitetura e *design* e as influências no projeto de interiores;
- Referencial projetual:
 - ✓ Análise de obras, projetos e profissionais.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.5 FILOSOFIA	
Função: Contextualização Sociocultural	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre as relações éticas na compreensão dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais.	
Valores e Atitudes	
Incentivar comportamentos éticos. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável.	
Competências	Habilidades
1. Analisar aspectos da reflexão filosófica em práticas discursivas. 2. Formular argumentos e alterá-los, se necessário, utilizando conceitos de lógica. 3. Elaborar, segundo contextos éticos, texto dissertativo-filosófico.	1.1 Identificar aspectos fundamentais do processo de reflexão filosófica. 1.2 Exercitar a capacidade de problematização no contexto de debate de ideias. 2.1 Apresentar, por escrito e/ou oralmente, conceitos relacionados à organização de raciocínio. 2.2 Elaborar argumentos consistentes por meio de informações e conhecimentos. 3.1 Executar procedimentos de pesquisa: observação, entrevistas, registros, classificações e interpretações. 3.2 Organizar dados e informações no campo das ações humanas e/ou de responsabilidade social, no recorte da reflexão filosófica. 3.3 Empregar habilidades de planejamento textual de escrita, leitura e expressão oral na abordagem de temas filosóficos.
Conhecimentos / Temas	
Ser pensante e processo de reflexão filosófica <ul style="list-style-type: none"> • Comparação entre dogma e paradigma, da explicação mítica à investigação científica; • Desafios da linguagem na formação do conhecimento filosófico – conceitos e interpretações de registros. Esferas da ação humana à luz da reflexão filosófica <ul style="list-style-type: none"> • Influências das reflexões filosóficas nas manifestações socioculturais; • Formulação de argumentos lógicos no diálogo filosófico. Ética e problematização do contemporâneo <ul style="list-style-type: none"> • Relações de alteridade e diversidade na compreensão dos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais. Formação da consciência e juízos de valor nos conflitos da atualidade	
Carga horária (horas-aula): 40	
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.	

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.6 EDUCAÇÃO FÍSICA	
Função: Representação e Comunicação	
Atribuições e Responsabilidades	
Utilizar técnicas e práticas da atividade física nos contextos de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitosas. Valorizar ações que contribuam para a convivência saudável. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Analisar práticas corporais e perceber alterações orgânicas durante as atividades. 2. Analisar as diferentes manifestações da cultura corporal e suas linguagens como meio de interação social. 3. Analisar aspectos do desenvolvimento individual e coletivo na convivência e nas práticas corporais. 4. Adotar postura democrática nas atividades corporais coletivas.	1.1 Executar movimentos. 1.2 Identificar aspectos fundamentais para a execução das práticas sistematizadas. 1.3 Mensurar e registrar alterações fisiológicas durante a prática de exercícios. 1.4 Identificar os mecanismos fisiológicos que ocorrem durante as atividades físicas. 1.5 Realizar práticas corporais. 2.1 Ampliar as capacidades motoras. 2.2 Identificar determinados gestos nas atividades esportivas. 2.3 Identificar atividades corporais de culturas distintas. 2.4 Pesquisar os elementos da cultura corporal. 3.1 Aplicar os procedimentos voltados à prática de atividades físicas de forma segura. 3.2 Participar do desenvolvimento de tarefas coletivas, contribuindo de maneira solidária e inclusiva. 3.3 Participar de práticas corporais coletivas respeitando os princípios convencionados. 4.1 Participar de atividades coletivas, exercendo diferentes papéis, considerando as potencialidades e as diferenças individuais. 4.2 Demonstrar atitudes de respeito e cooperação para solucionar conflitos no contexto das práticas corporais. 4.3 Discutir e adaptar regras, utilizando critérios éticos para a escolha, organização e funcionamento de equipes.
Orientações	
Há um Rol de Práticas Corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento. O educador deve optar por aquelas que mais condizem com o trabalho que precisa ser desenvolvido, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe. É importante que, ao longo das três séries, o professor trabalhe com todos os elementos da cultura corporal em duas ou mais modalidades diversificadas.	
Conhecimentos / Temas	

Corpo em movimento: percepção

- Repertório de movimentos nas práticas corporais;
- Alterações fisiológicas do corpo em movimento.

Cultura corporal, corpo plural e identidade

- Pluralidade das práticas corporais;
- Os diversos contextos de práticas corporais;
- Funções sociais das atividades;
- Papel das vivências e experiências;
- Atividades corporais como apreciação estética;
- Linguagem corporal.

Práticas corporais e convivência: princípios e valores, relações éticas e democráticas

- Cultura da paz;
- Inclusão;
- Solidariedade;
- Segurança;
- Respeito a si e ao outro;
- Construção de regra;
- Cooperação e os diferentes papéis em equipe;
- Resolução de conflitos.

Carga horária (horas-aula): 80

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.7 HISTÓRIA	
Função: Contextualização Sociocultural	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar sobre a influência das tecnologias nos processos sociais e de produção.	
Valores e Atitudes	
Estimular o senso de pertencimento. Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Respeitar as manifestações culturais de outros povos.	
Competências	Habilidades
1. Analisar o patrimônio histórico e tecnológico como processo de pesquisa das memórias nas organizações humanas. 2. Comparar criticamente a influência das tecnologias atuais e/ou de outros tempos nos processos sociais.	1.1 Identificar os processos sociais que orientam a dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos. 1.2 Caracterizar lugares de memória socialmente instituídos. 1.3 Situar os momentos históricos e seus processos de construção da memória social. 1.4 Identificar aspectos significativos nas produções de cultura do patrimônio nacional e estrangeiro. 2.1 Identificar as características nas transformações técnicas e tecnológicas. 2.2 Caracterizar impactos das técnicas e tecnologias nos processos de produção. 2.3 Identificar relações entre diferentes sociedades conforme o desenvolvimento científico e tecnológico. 2.4 Pesquisar registros das técnicas e tecnologias nos processos sociais. 2.5 Identificar modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.
Conhecimentos / Temas	
Patrimônio histórico e tecnológico como processo de pesquisa das memórias nas organizações humanas <ul style="list-style-type: none"> • Patrimônios tangível e intangível como registros documentais na formação da historicidade social; • Diversidade patrimonial, étnico-cultural e artística em processos históricos e seus fenômenos sociais. 	
Carga horária (horas-aula): 80	
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.	
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php	

I.8 FÍSICA	
Função: Investigação e Compreensão	
Atribuições e Responsabilidades	
Pesquisar as interações e transformações físicas na natureza dos processos de produção e nas tecnologias.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competência	Habilidades
1. Analisar os fenômenos naturais e/ou situações-problema das diferentes áreas, utilizando o conhecimento da Física.	1.1 Identificar os símbolos e códigos da linguagem científica próprios da Física para a resolução de situações-problema. 1.2 Interpretar os dados obtidos em experimentos físicos e tecnológicos com diferentes formas de representação. 1.3 Utilizar as leis da Física que expressam mudanças e/ou registram continuidades/permanências nos eventos físicos e tecnológicos. 1.4 Registrar as interações e as transformações físicas na natureza dos fenômenos e das tecnologias.
Conhecimentos / Temas	
Movimento <ul style="list-style-type: none">• Princípios e leis;• Classificação;• A relação do movimento e tecnologia do cotidiano;• Terra, Universo e Vida. Energia <ul style="list-style-type: none">• Tipologias;• Geração e transformações;• A energia no desenvolvimento social e tecnológico.	
Carga horária (horas-aula): 80	
Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.	
Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php	

I.9 ESTUDOS AVANÇADOS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	
Função: Planejamento de Projetos	
Atribuições e Responsabilidades	
Analisar e entender a área e o ser humano, principalmente os fatores que os unem: suas histórias, geografias, filosofias, crenças, identidades, pertencimento, memória, comunidades, sociedades, comunicação, leis etc.	
Valores e Atitudes	
Estimular o interesse pela realidade que nos cerca. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Projeto: Caminhos da Escola e o Bairro	
Competências	Habilidades
1. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2).	1.1 Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras (EM13CHS203). 1.2 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas (EM13CHS204).
Orientações	
1ª Série – Eu no meu Mundo <ul style="list-style-type: none"> • Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 12 a 27, disponível em https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf. • As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1105_18.pdf. 	
Conhecimentos / Temas	
História da Política Política contemporânea Territórios Sociedade Cultura	

Temporalidades	
Projeto: Caminhos do Eu	
Competências	Habilidades
<p>1. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5).</p> <p>2. Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6).</p>	<p>1.1 Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais (EM13CHS502).</p> <p>2.1 Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens (EM13CHS605).</p>
Orientações	
<p>1ª Série – Eu no meu Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 12 a 27, disponível em https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf. • As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1105_18.pdf. 	
Conhecimentos / Temas	
<p>Autoconhecimento e autocuidado</p> <p>Autonomia</p> <p>Responsabilidade e participação</p> <p>Empatia e colaboração</p> <p>Resolução de problemas</p>	
Projeto: Caminhos da Humanidade (acessibilidade)	
Competências	Habilidades
<p>1. Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2).</p>	<p>1.1 Contrapor os diversos significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, entre outras (EM13CHS203).</p>

<p>2. Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5).</p>	<p>2.1 Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais (EM13CHS502).</p>				
Orientações					
<p>1ª Série – Eu no meu Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 12 a 27, disponível em https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf. • As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1105_18.pdf. 					
Conhecimentos / Temas					
<p>Ética</p> <p>Territorialidade</p> <p>Temporalidades</p> <p>Inclusão</p> <p>Construção do pensamento crítico</p>					
Carga horária (horas-aula)					
Teórica	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
<p>Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.</p> <p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.</p>					
<p>Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>					

I.10 ESTUDOS AVANÇADOS EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	
Função: Planejamento de Projetos	
Atribuições e Responsabilidades	
<p>Tornar o estudante letrado nas tecnologias da comunicação e da informação, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.</p> <p>Conhecer e usar a língua pátria e estrangeiras como instrumento de acesso a informações.</p> <p>Compreender e usar a linguagem corporal, visual, arte como saber cultural e estético para gerar significação e integrá-lo(a) na organização do mundo e possibilitar a construção da própria identidade.</p>	
Valores e Atitudes	
<p>Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.</p> <p>Estimular o interesse na resolução de situações-problema.</p> <p>Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.</p>	
Competências	Habilidades
<p>1. Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 1).</p> <p>2. Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitar as diversidades, a pluralidade de ideias e posições e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 2).</p> <p>3. Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como respeitando as variedades linguísticas e agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza (COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 4).</p>	<p>1.1 Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade (EM13LGG102).</p> <p>1.2 Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (EM13LGG103).</p> <p>1.3 Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social (EM13LGG104).</p> <p>2.1 Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), para compreender o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias (EM13LGG202).</p> <p>3.1 Analisar textos de modo a caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso (EM13LGG401).</p> <p>3.2 Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s) interlocutor(es) e combatendo situações de preconceito linguístico (EM13LGG402).</p>

4. Compreender os múltiplos aspectos que envolvem a produção de sentidos nas práticas sociais da cultura corporal de movimento, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito a diversidade (**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 5**).

5. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito a diversidade de saberes, identidades e culturas (**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 6**).

6. Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva (**COMPETÊNCIA ESPECÍFICA 7**).

3.3 Fazer uso do inglês como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo (**EM13LGG403**).

4.1 Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas da cultura corporal, de modo a estabelecer relações construtivas, éticas e de respeito as diferenças (**EM13LGG501**).

4.2 Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder subjacentes as práticas e discursos verbais e imagéticos na apreciação e produção das práticas da cultura corporal de movimento (**EM13LGG502**).

4.3 Praticar, significar e valorizar a cultura corporal de movimento como forma de autoconhecimento, autocuidado e construção de laços sociais em seus projetos de vida (**EM13LGG503**).

5.1 Apropriar-se do patrimônio artístico e da cultura corporal de movimento de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade (**EM13LGG601**).

5.2 Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais as mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade (**EM13LGG602**).

5.3 Expressar-se e atuar em processos criativos que integrem diferentes linguagens artísticas e referências estéticas e culturais, recorrendo a conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas (**EM13LGG603**).

5.4 Relacionar as práticas artísticas e da cultura corporal do movimento as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica e econômica (**EM13LGG604**).

6.1 Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e mobilizá-las de modo ético, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos (**EM13LGG701**).

6.2 Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital (**EM13LGG702**).

	<p>6.3 Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais (EM13LGG703).</p> <p>6.4 Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede (EM13LGG704).</p>
Projeto: Leitura adaptada	
Orientações	
1ª Série – Eu no meu Mundo	
<ul style="list-style-type: none">• Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 57 a 82, disponível em https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf.• As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf.	
Conhecimentos / Temas	
<p>A partir da análise de obras literárias – brasileira, portuguesa, indígena, africanas de língua portuguesa, latino-americana, espanhola, inglesa e americana – explorar os cinco eixos determinados pela BNCC para a área de linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura;• Oralidade;• Produção Textual;• Análise Linguística e Semiótica;• Dimensão Intercultural. <p>Analisar os livros literários através da perspectiva discursiva e comparada, relacionando diferentes estilos e períodos literários</p> <p>Abordar as obras para além do cânone literário oficial, incluindo as manifestações literárias marginais, contemporâneas e as pertencentes a cultura juvenil</p> <p>Além dos livros estudados e analisados, abordar as suas adaptações (caso houver) para outros suportes, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Cinema;• Séries;• Histórias em Quadrinhos;• Música;• Documentários;• Entre outros.	
Projeto: Redescobrimo o Brasil através das artes – letramentos de reexistência, manifestações artísticas e realidades musicais	
Orientações	
1ª Série – Eu no meu Mundo	

- Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 57 a 82, disponível em <https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf>.
- As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1105_18.pdf.

Conhecimentos / Temas

A partir de diferentes gêneros textuais presentes no campo jornalístico-midiático explorar os cinco eixos determinados pela BNCC para a área de linguagens:

- Leitura;
- Oralidade;
- Produção Textual;
- Análise Linguística e Semiótica;
- Dimensão Intercultural.

Analisar os discursos expressos em diferentes meios de comunicação a partir de uma visão crítica e analítica, investigando o posicionamento ideológico veiculado através dos gêneros textuais divulgados pelos órgãos de comunicação

Explorar a falta de imparcialidade dos textos que pertencem ao campo jornalístico-midiático

Examinar os diferentes suportes pelos quais o texto jornalístico-midiático é divulgado

Refletir a respeito da mídia em outros países e a dimensão global dos fatos noticiados.

Projeto: Oficina da comunicação - a linguagem nas grandes mídias

Orientações

1ª Série – Eu no meu Mundo

- Para desenvolvimento das propostas, consultar os Roteiros Pedagógicos da 1ª série – páginas 57 a 82, disponível em <https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2020/07/Livro-Roteiros-Pedagogicos-Ano-1.pdf>.
- As competências e habilidades referenciadas no componente curricular constam dos Roteiros Pedagógicos, e são oriundas do documento do Ministério da Educação, disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_1105_18.pdf.

Conhecimentos / Temas

A partir de diferentes gêneros textuais presentes no campo jornalístico-midiático explorar os cinco eixos determinados pela BNCC para a área de linguagens:

- Leitura;
- Oralidade;
- Produção Textual;
- Análise Linguística e Semiótica;
- Dimensão Intercultural.

Analisar os discursos expressos em diferentes meios de comunicação a partir de uma visão crítica e analítica, investigando o posicionamento ideológico veiculado através dos gêneros textuais divulgados pelos órgãos de comunicação

Explorar a falta de imparcialidade dos textos que pertencem ao campo jornalístico-midiático

Examinar os diferentes suportes pelos quais o texto jornalístico-midiático e divulgado
Refletir a respeito da mídia em outros países e a dimensão global dos fatos noticiados.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	40	Total	40 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.11 LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA	
Função: Elaboração de projetos Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
<p>Aprofundar conceitos fundantes das ciências para a interpretação de ideias, fenômenos e processos. Ampliar habilidades relacionadas ao pensar e fazer científico.</p> <p>Utilizar esses conceitos e habilidades em procedimentos de investigação voltados à compreensão e enfrentamento de situações cotidianas, com proposição de intervenções que considerem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.</p>	
Valores e Atitudes	
<p>Aguçar e ampliar o sentido do aluno pelo ambiente que o cerca.</p> <p>Estimular o interesse em propor soluções à situações-problema e demandas.</p> <p>Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.</p>	
METODOLOGIA CIENTÍFICA	
Habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante, com base no Currículo Paulista	Habilidades específicas
<p>1. Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais (EMIFCG01).</p>	<p>1.1 Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (EMIFCNT01 – para Ciências da Natureza e Suas Tecnologias).</p> <p>1.2 Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias (EMIFLGG01 – para Linguagens e suas Tecnologias).</p> <p>1.3 Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação (EMIFMAT01 - para Matemática e suas Tecnologias).</p> <p>1.4 Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias (EMIFCHSA01 – para Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).</p>
DELIMITAÇÃO DE TEMAS, FORMULAÇÃO DE HIPÓTESES	

Habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante, com base no Currículo Paulista	Habilidades específicas
<p>1. Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade (EMIFCG02).</p>	<p>1.1 Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica (EMIFCNT02 – para Ciências da Natureza e suas Tecnologias).</p> <p>1.2 Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação Científica (EMIFLGG02 – para Linguagens e suas Tecnologias).</p> <p>1.3 Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização (EMIFMAT02 - para Matemática e suas Tecnologias).</p> <p>1.4 Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica (EMIFCHSA02 – para Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).</p>
<p>PROCEDIMENTO EXPERIMENTAL - ANÁLISE DE DADOS E APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS</p>	
Habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante, com base no Currículo Paulista	Habilidades específicas
<p>1. Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos (EMIFCG03).</p>	<p>1.1 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados</p>

	<p>na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias. (EMIFCNT03 – para Ciências da Natureza e suas Tecnologias).</p> <p>1.2 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias (EMIFLGG03 - para Linguagens e suas Tecnologias).</p> <p>1.3 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias (EMIFMAT03 - para Matemática e suas Tecnologias).</p> <p>1.4 Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias (EMIFCHSA03 – para Ciências Humanas e Sociais Aplicadas).</p>
Orientações	
<p>Para desenvolvimento das propostas, consultar o <i>e-book Laboratório de Investigação Científica</i>, disponível em https://cetec.cps.sp.gov.br/wp-content/uploads/sites/11/2021/04/LABORATORIO-DE-INVESTIGACAO-CIENTIFICA.pdf.</p>	
<p>As habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante e as habilidades específicas são oriundas do Currículo Paulista, disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-</p>	

content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.p
df.

Conhecimentos / Temas

A Pesquisa Científica

- Leitura e interpretação de textos científicos (resenha e fichamento);
- Pesquisa bibliográfica (procedimentos e técnicas);
- Estrutura lógica dos textos científicos;
- O método científico (indutivo e dedutivo);
- Fundamentos da Ciência;
- Teorias do conhecimento e o conceito de verdade científica.

A Pesquisa Temática

- Modalidades e metodologias de pesquisa da área de conhecimento;
- Elaboração do projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento do processo de investigação;
- Análise de dados;
- Divulgação científica.

A Pesquisa com Autonomia

- Estruturação das bases científicas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	80	Prática Profissional	00	Total	80 Horas-aula
----------------	----	---------------------------------	----	--------------	----------------------

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.12 PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO	
Função: Planejamento de Desenvolvimento Individual	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Organizar plano de desenvolvimento individual.	
Atribuições Empreendedoras	
Organizar projetos orientados a resolução de problemas. Identificar oportunidades a partir de demandas sociais.	
Competências Socioemocionais	
Autonomia. Iniciativa. Autoconhecimento. Cooperação.	
Habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante, com base no Currículo Paulista	Habilidades específicas
<p>1. Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. (EMIFCG10)</p> <p>2. Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. (EMIFCG11)</p> <p>3. Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã. (EMIFCG12)</p>	<p>1.1 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas podem ser utilizadas na concretização de projetos pessoais ou produtivos, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando as diversas tecnologias disponíveis, os impactos socioambientais, os direitos humanos e a promoção da cidadania. (EMIFCHS10)</p> <p>1.2 Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. (EMIFLGG10)</p> <p>2.1 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHS11)</p> <p>2.2 Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo. (EMIFLGG11)</p> <p>3.1 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. (EMIFCHS12)</p> <p>3.2 Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para</p>

	formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida. (EMIFLGG12)
Orientações	
<p>As habilidades relacionadas às competências gerais/eixo estruturante e as habilidades específicas são oriundas do Currículo Paulista, disponível em https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf.</p> <p>Sugere-se desenvolver propostas que auxiliem ao aluno investigar o contexto regional à procura de problemas que podem se tornar demandas para propostas de soluções da situação-problema. É fundamental apresentar ferramentas objetivas que permitam ao aluno identificar de maneira sistemática suas habilidades e talentos pessoais. Planejar e agir de forma proativa e empreendedora, perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p>Pode-se, como exemplo, realizar, de forma gamificada, a trilha das atitudes empreendedoras, nesse sentido, o professor desafia os estudantes para que pratiquem (durante e para além das aulas) atitudes empreendedoras e descrevam (em formulários, planilhas etc.), a situação realizada, para que o professor verifique se de fato o aluno teve uma atitude empreendedora. O professor pode provocar os alunos para que façam uma competição sobre quem completa a trilha primeiro.</p> <p>Importante: essa trilha pode ser feita também ao longo do ano letivo.</p>	
Conhecimentos/Temas	
<p>Desenvolvimento de comportamento empreendedor e talentos pessoais</p> <p>Identificação de habilidades pessoais</p> <p>Técnicas de apresentação de portfólio e Plano de Desenvolvimento Individual</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação de Portfólio;• Pitch de Reunião. <p>Setores Produtivos e Demandas Sociais</p> <ul style="list-style-type: none">• Os setores produtivos e sua relação com a geração de economia, bens e recursos;• A relação entre oferta e demanda;• Empreendedorismo por necessidade e por oportunidade;• Conceito de Empreendedorismo Social;• Diferenças entre Ação Social, Empreendedorismo Social e Voluntariado. <p>Planejamento vocacional e projetos pessoais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Modelo de negócios pessoal;• A importância da construção de canais de comunicação na organização de projetos;• Técnicas de apresentação de propostas de projetos• Organização de apresentações de projetos por storytelling.• Modelos de carreira flexíveis e inflexíveis.	
Carga horária (horas-aula): 80	
<p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades, relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>	
<p>Para ter acesso às titulações dos Profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: https://crt.cps.sp.gov.br/index.php</p>	

I.13 COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES	
Função: Planejamento e Criação	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Interpretar figuras geométricas, planas e espaciais. Estimular a percepção sensorial por meio dos elementos compositivos. Perceber a forma, aplicando a visão espacial para o planejamento e organização do espaço.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
1. Expressar-se por meio da linguagem técnica, formal e compositiva do <i>Design</i> de Interiores. 2. Desenvolver a percepção em relação à forma: apresentações cromáticas bidimensionais, rítmicas e estruturais.	1.1 Identificar a linguagem compositiva do <i>design</i> de interiores. 1.2 Relacionar os elementos compositivos à percepção sensorial. 1.3 Utilizar a representação das cores na expressão plástica. 1.4 Aplicar plasticamente as cores e formas de acordo com as sensações que estas sugerem no projeto. 2.1 Relacionar os elementos da composição com o projeto de interiores, criando ritmos, movimentos e sentimentos. 2.2 Utilizar as variações das formas de figuras espaciais. 2.3 Montar estruturas visuais, documentando elementos do real. 2.4 Destacar formas e fundos por meio das construções lineares aplicadas ao projeto de interiores.
Orientações	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, com os instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Psicologia das cores <ul style="list-style-type: none"> • Percepção e sentidos; • Subjetividade do indivíduo na percepção dos sentidos; • Cor e suas sensações. Teoria das cores aplicada ao projeto de interiores <ul style="list-style-type: none"> • Cores primárias e secundárias; • Cores quentes/frias/neutras; • Cores complementares, análogas e triádica; • Escala acromática; • Escala cromática; • Monocromia e policromia; 	

- Estudo de luz e sombra.

Texturas

- Tipos:
 - ✓ visual;
 - ✓ tátil.
- Texturas e os acabamentos:
 - ✓ lisa;
 - ✓ rugosa;
 - ✓ fosca;
 - ✓ brilhante;
 - ✓ acetinada;
 - ✓ outras.
- Aplicação das texturas no projeto de interiores.

Efeitos das cores e texturas nos ambientes

- Manipulação das dimensões de um ambiente por meio da utilização das cores e texturas;
- Harmonia das cores aplicadas a um ambiente, utilizando leque de cores e disco cromático.

Composição no projeto de interiores

- Compreensão dos espaços positivo/negativo;
- Equilíbrios:
 - ✓ simetria rigorosa ou absoluta;
 - ✓ simetria relativa ou aproximada;
 - ✓ simetria radial;
 - ✓ assimetria;
 - ✓ movimento;
 - ✓ ritmo;
 - ✓ ponto focal.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
---------	----	----------------------	----	-------	---------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.14 ERGONOMIA	
Função: Estudos e pesquisas nos ambientes de trabalho	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Verificar condições para a promoção de conforto, segurança e produtividade no ambiente de trabalho.	
Valores e Atitudes	
Estimular atitudes respeitadas. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Aplicar os critérios antropométricos para atendimento às determinações dos padrões ergonômicos e universais. 2. Identificar soluções ergonômicas, visando ao atendimento para obtenção de autonomia, segurança e conforto no trabalho e na vida diária.	1.1 Identificar os conceitos da antropometria e do desenho universal 1.2 Utilizar variáveis relativas à ergonomia na proposição de soluções para melhoria do desempenho humano. 1.3 Utilizar estudos antropométricos nos projetos em relação às medidas e aplicações. 2.1 Utilizar critérios ergonômicos para adequação correta entre o espaço e o mobiliário. 2.2 Aplicar as normas relativas aos princípios de ergonomia e de acessibilidade em projetos de interiores.
Orientações	
Sugere-se, neste componente que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), com os instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Dimensão humana <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação e aplicação; • Dados antropométricos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise metrológica: <ul style="list-style-type: none"> ○ tabelas antropométricas; ○ variação na forma e proporção do corpo: faixa etária, sexo e altura. • Dimensões ocultas (íntimo, pessoal, social e público). Conceituação do desenho universal Design e ergonomia para populações especiais <ul style="list-style-type: none"> • Conceituação da NBR9050; • Idosos, gestantes; • Portadores de necessidades especiais. Conceitos de usabilidade, organização, conforto <ul style="list-style-type: none"> • Postos de trabalho; • Postos de atividades. Padrões referenciais básicos de projeto para concepção de espaços interiores por meio de plantas e elevações	

- Residenciais;
- Comerciais e corporativos;
- Espaços de recreação e lazer;
- Espaços de uso coletivo;
- Espaços de uso público;
- Circulação horizontal e vertical.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.15 ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES	
Função: Estudos para definição de projetos Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Especificar os materiais e acabamentos de acordo com o projeto de <i>design</i> . Observar a variedade, as características e a aplicabilidade dos materiais e acabamentos.	
Atribuições Empreendedoras	
Construir rede de contatos na busca de parceiras e oportunidades de negócios no setor de <i>Design</i> . Explorar novos nichos ou tendências aplicadas ao setor de <i>Design</i> de Interiores, buscando soluções mais adequadas, sustentáveis e inovadoras, às demandas dos usuários na proposição de projetos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Especificar os materiais e acabamentos adequados ao projeto de <i>design</i> . 2. Identificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores. 3. Elaborar desenhos e memoriais de projetos de paginações de pisos e revestimentos.	1.1 Realizar pesquisas sobre materiais e acabamentos. 1.2 Identificar as propriedades gerais dos materiais e acabamentos aplicados ao projeto de <i>design</i> de interiores. 1.3 Classificar os principais tipos e aplicações de materiais e acabamentos no projeto de <i>design</i> de interiores. 1.4 Utilizar adequadamente os materiais e acabamentos no segmento profissional. 2.1 Pesquisar soluções sustentáveis e inovadoras para materiais e acabamentos. 2.2 Apontar as características gerais e aplicações dos materiais e acabamentos sustentáveis e inovadores aplicados na área profissional. 3.1 Relacionar as informações contidas nos informes técnicos a sua aplicação no projeto de <i>design</i> de interiores 3.2 Analisar a viabilidade para a aplicação dos materiais e acabamentos de acordo com as necessidades do usuário e do projeto. 3.3 Aplicar os conceitos de desenho técnico para representação de estudos gráficos e de memoriais. 3.4 Elaborar documentação projetual para especificação e quantificação de materiais e acabamentos.
Orientações	
Neste componente curricular, orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Materiais e Maquetes.	

As técnicas e os materiais a serem abordados devem ser definidos de acordo com as tecnologias disponíveis e tendências de mercado.

Sugestões de aplicações das técnicas: aplicação de textura, testes de tipos de tintas, aplicação de revestimentos, entre outras práticas.

Sugere-se que sejam realizadas visitas técnicas, nas quais se correlacionem as bases tecnológicas com a prática profissional.

Bases Tecnológicas

Materiais e acabamentos aplicados ao projeto de *design* de interiores

- Características tecnológicas;
- Classificação dos materiais e acabamentos;
- Aplicabilidades em:
 - ✓ piso;
 - ✓ parede;
 - ✓ teto.

Estudos gráficos, cálculos de áreas e quantidades de materiais

- Paginações de pisos e revestimentos;
- Memorial de especificações.

Materiais sustentáveis e inovadores aplicados ao *design* de interiores

- Tipos;
- Aplicações.

Aplicação prática das técnicas de instalações dos materiais de acabamentos e revestimentos

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
---------	----	----------------------	----	-------	---------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.16 PROJETO DE ESPAÇOS EFÊMEROS	
Função: Elaboração e concepção de projetos interiores Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Conceber o projeto de espaços efêmeros. Elaborar estudo e croquis de projeto em escala.	
Atribuições Empreendedoras	
Demonstrar objetividade e clareza ao apresentar os conceitos e especificações do projeto de design de interiores. Elaborar projetos que atendam às demandas e necessidades dos usuários, identificando situações mais adequadas, sustentáveis e inovadoras.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Estimular a comunicação nas relações interpessoais. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Conceber projetos adaptados à realidade às necessidades do consumidor e do mercado.	1.1 Definir o público-alvo a ser atingido. 1.2 Identificar as funções para as quais o projeto se destina. 1.3 Elaborar <i>briefings</i> e programas adequados e viáveis às necessidades do projeto. 1.4 Identificar o conceito e o partido projetual. 1.5 Aplicar os conceitos de <i>visual merchandising</i> no projeto de design de interiores. 1.6 Definir o processo criativo e técnico para o projeto de espaços efêmeros. 1.7 Aplicar instrumentos para a concepção dos espaços temporários e de intervenções efêmeras. 1.8 Elaborar documentação projetual referente ao projeto de espaços efêmeros.
2. Distinguir nos projetos arquitetônicos as características de serviços preliminares e sistemas estruturais aplicados ao design de interiores.	2.1 Identificar nos projetos arquitetônicos a linguagem técnica dos serviços preliminares, sistemas estruturais e demais elementos determinantes da edificação, seja permanente ou temporária. 2.2 Identificar os processos construtivos de expositores, cenários, vitrines, espaços para eventos. 2.3 Elaborar planos de trabalhos que garantam a fidelidade na construção e na execução do projeto.
Orientações	
Sugere-se, neste componente curricular, que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.	
Bases Tecnológicas	
Ferramentas para preconcepção de projeto <ul style="list-style-type: none"> • <i>Briefing</i>; 	

- Programa de necessidades;
- Ferramentas para o desenvolvimento do processo criativo (*Design thinking*).

Organização de ideias

- Conceito e partido no projeto de design de interiores;
- Painel semântico;
- Seleção e organização de referências.

Conceitos dos serviços preliminares aplicados ao design de interiores

- Levantamento cadastral:
 - ✓ medição, verificação de pontos de distribuição elétrica e hidráulica, entre outros.
- Demolição;
- Limpeza final de obra;
- Organização e segurança.

Noções sobre os sistemas estruturais de vedação e cobertura aplicados ao design de interiores (pilares, vigas, lajes e outros)

- Espaços temporários e intervenções efêmeras:
 - ✓ *stand* em feiras, tendas, espaços de sensações - releitura, abrigos temporários e reutilização do espaço.
- Tipos de espaços e suas partes integrantes;
- Técnicas de criação e montagem de exposições;
- Estudos básicos de estruturas autoportantes;
- Composição aplicada ao espaço expositivo;
- Aplicação dos conceitos de ergonomia.

Formas de apresentação do projeto

- *Mind Maps* (*mapa mental*);
- *Storytelling* (*contar a estória*);
- *Mood board* (*prancha de intenções*);
- Relatório das pesquisas;
- Memorial explicativo do projeto;
- Memorial descritivo do projeto;
- Croquis de estudo.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
---------	----	----------------------	----	-------	---------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.17 EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I	
Função: Planejamento e Criação	
Classificação: Planejamento	
Atribuições e Responsabilidades	
Explorar a representação das estruturas básicas que compõem o design. Expressar as ideias que conceituam o projeto de <i>design</i> de interiores por meio de documentação projetual.	
Valores e Atitudes	
Incentivar a criatividade. Incentivar o diálogo e a interlocução. Estimular o interesse a resolução de situações-problema.	
Competências	Habilidades
<p>1. Desenvolver percepção, criatividade e formas de expressão por meio das artes visuais.</p> <p>2. Analisar técnicas de ilustração gráfica para o projeto de design de interiores.</p> <p>3. Demonstrar conhecimento de técnicas e procedimentos de representação gráfica do projeto à mão livre.</p> <p>4. Representar de forma bidimensional e tridimensional o esboço do projeto de design concebido.</p>	<p>1.1 Utilizar a coordenação motora na expressão gráfica.</p> <p>1.2 Utilizar o desenho de expressão como meio de processo criativo.</p> <p>1.3 Desenhar, observando o real e, por meio dessa representação, identificar a comparação, distinção, organização e o registro das formas.</p> <p>2.1 Distinguir materiais adequados ao acabamento do projeto.</p> <p>2.2 Identificar a variedade de tratamentos plásticos da organização espacial.</p> <p>2.3 Executar croquis em diversos tratamentos plásticos na organização espacial.</p> <p>3.1 Utilizar os recursos de representação gráfica de luz e sombra causando efeitos ópticos nos projetos elaborados.</p> <p>3.2 Utilizar técnicas isoladas ou combinadas para facilitar a comunicação e a realização de ideias.</p> <p>3.3 Utilizar noções espaciais, proporções, textura e luz, por intermédio de técnicas.</p> <p>3.4 Representar materiais ou objetos, industriais ou manufaturados que compõem o projeto por meio de croquis.</p> <p>3.5 Aplicar a linguagem plástica, compositiva e visual do desenho como instrumento do projeto.</p> <p>4.1 Executar modelo volumétrico do projeto de design e aplicar materiais voltados à representação tridimensional.</p> <p>4.2 Utilizar conhecimentos gráficos para a resolução de problemas apresentados.</p> <p>4.3 Representar os objetos nas (três) dimensões, formando a figura graficamente.</p> <p>4.4 Executar tridimensionalmente modelos volumétricos</p>
Orientações	

Orienta-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário) e de Materiais e Maquetes, acompanhadas dos instrumentos de desenho e itens de consumo.

Bases Tecnológicas

Desenho de observação

- À mão livre;
- Objeto;
- Espaços interiores;
- Corpo humano.

Desenho cego, desbloqueio

- Mão direita;
- Mão esquerda.

Conceituação e aplicação técnica dos materiais para ilustração e representação de projetos

- Grafite:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.
- Lápis de cor:
 - ✓ tipos de papéis;
 - ✓ graduação e dureza;
 - ✓ escala tonal e degradê;
 - ✓ estudo de luz e sombra;
 - ✓ texturas e superfícies.

Aplicação de técnicas de ilustração e representação tridimensional em projetos de design de interiores

- Croquis;
- Fundamentos das perspectivas:
 - ✓ isométrica:
 - ambiente interno e externo.
- Elemento volumétrico (Maquete física):
 - ✓ o papel da maquete hoje;
 - ✓ tipologia das maquetes;
 - ✓ materiais e ferramentais;
 - ✓ escalas;
 - ✓ introdução com volumetrias básicas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

I.18 REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA I	
Função: Elaboração de projetos de interiores	
Classificação: Planejamento e Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Executar desenhos técnicos.	
Valores e Atitudes	
Estimular a organização. Desenvolver a criticidade. Promover ações que considerem o respeito às normas estabelecidas.	
Competências	Habilidades
1. Identificar normas e convenções para elaboração de desenho técnico.	1.1 Interpretar normas e convenções de desenho técnico e arquitetônico. 1.2 Empregar normas e convenções na elaboração de desenhos técnicos.
2. Elaborar desenhos e esboços em formato gráfico.	2.1 Identificar o instrumental de desenho. 2.2 Empregar os princípios do desenho técnico. 2.3 Executar desenhos técnicos em diferentes escalas. 2.4 Empregar os princípios de representação em vistas ortogonais. 2.5 Desenhar esboços e anteprojetos. 2.6 Executar graficamente objetos em perspectiva.
3. Representar graficamente o projeto de design de interiores.	3.1 Identificar etapas da documentação gráfica de um projeto. 3.2 Executar representação gráfica de projetos de design de interiores.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas sejam desenvolvidas no Laboratório de Desenho e Projetos (Pranchetário), acompanhadas dos instrumentos de desenho e/ou ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Definição e classificação <ul style="list-style-type: none"> • Desenho artístico; • Desenho técnico. Materiais e instrumentos utilizados nos desenhos técnicos <ul style="list-style-type: none"> • Manual; • Assistido por computador. Normas e convenções de desenho técnico <ul style="list-style-type: none"> • NBR 8402 – Execução de carácter para escrita em desenho técnico; • NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de linhas – Largura das linhas; • NBR 8196 – Desenho técnico – emprego de escalas; • NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico; • NBR 10068 – Folha de desenho – leiaute e dimensões; • NBR 10126 – Cotagem de desenho técnico; • NBR 10582 – Apresentação da folha para desenho técnico – legenda; 	

- NBR 10647 – Desenho técnico – terminologia;
- NBR 12298 – Representação de área de corte por meio de hachuras em desenho técnico;
- NBR 13142 – Dobramento de cópia.

Desenho geométrico

- Definições;
- Construções fundamentais;
- Tangência e concordância.

Sistemas de projeções

- Cilíndrica:
 - ✓ ortogonal;
 - ✓ vistas múltiplas (ortográficas);
 - ✓ axonométricas (isométrica).
- Oblíqua.

Desenho arquitetônico (NBR 6492)

- Conceitos preliminares para elaboração de plantas e elevações.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análise Curriculares - Centro Paula Souza / SP

I.19 REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I	
Função: Representação e concepção do projeto de interiores	
Classificação: Execução	
Atribuições e Responsabilidades	
Elaborar documentação projetual. Representar graficamente os projetos e detalhes, utilizando aplicativos informatizados.	
Valores e Atitudes	
Desenvolver a criticidade. Estimular o interesse na resolução de situações-problema. Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.	
Competências	Habilidades
1. Desenvolver aplicação dos comandos básicos de programas computadorizados aplicados ao design de interiores.	1.1 Utilizar equipamentos de forma integrada aos softwares gráficos. 1.2 Utilizar equipamentos de informática: periféricos de entrada e saída de dados. 1.3 Identificar procedimentos de organização, versionamento e <i>backup</i> de arquivos digitais. 1.4 Organizar procedimentos de segurança contra vírus nos arquivos e equipamentos. 1.5 Pesquisar ferramentas e aplicativos de informática para a área. 1.6 Operar sistemas básicos. 1.7 Criar planilhas eletrônicas. 1.8 Utilizar editores de textos. 1.9 Criar apresentações eletrônicas.
2. Conceber desenhos arquitetônicos com recursos computacionais.	2.1 Identificar subsídios digitais necessários para o desenvolvimento de desenhos bidimensionais. 2.2 Utilizar a tecnologia digital e seus referenciais específicos da representação gráfica aplicada ao projeto de interiores. 2.3 Operar ferramentas básicas de software CAD. 2.4 Aplicar os conceitos de desenho técnico e representação gráfica de projetos em software CAD.
Orientações	
Neste componente curricular, sugere-se que as aulas aconteçam no Laboratório de Informática.	
Recomenda-se a interdisciplinaridade com os componentes de projetos e desenhos, de maneira que se compatibilize os conceitos de representação em prancheta com as ferramentas computacionais.	
Bases Tecnológicas	
Manipulação de arquivos	
Pesquisa na Web	
Criação e edição de texto <ul style="list-style-type: none"> • Formatação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fonte; ✓ parágrafo; ✓ página; 	

- ✓ estilos.
- Inserção:
 - ✓ imagens;
 - ✓ planilhas;
 - ✓ links;
 - ✓ cabeçalho;
 - ✓ rodapé;
 - ✓ comentários;
 - ✓ numeração de página.
- Referências:
 - ✓ sumário;
 - ✓ notas;
 - ✓ citações;
 - ✓ bibliografia;
 - ✓ legenda;
 - ✓ índice.

Memoriais, relatórios técnicos

Criação e edição de apresentação eletrônica

- Formatação:
 - ✓ slide;
 - ✓ texto;
 - ✓ parágrafo;
 - ✓ desenho.
- Inserção:
 - ✓ imagens;
 - ✓ planilhas;
 - ✓ links;
 - ✓ tabela;
 - ✓ mídia.
- Transições;
- Animações;
- Apresentação de *slides*.

Criação e edição de planilha eletrônica

- Criação e formatação;
- Fórmulas básicas;
- Orçamentos;
- Gráficos.

Desenho auxiliado por computador – Sistema CAD.

- Sistema de coordenadas cartesianas;
- Funções do *mouse* e teclado;
- Formatação (unidades, ponto, texto, limites, cotas);
- Métodos de seleção de entidades;
- Comandos de precisão, visualização e medição;
- Criação (desenho, hachuras, blocos);
- Edição (modificação);
- Organização (camadas);
- Cotagem (dimensionamento);
- Impressão.

Representação digital de projetos de design de Interiores

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática Profissional	80	Total	80 Horas-aula
----------------	----	-----------------------------	----	--------------	----------------------

Possibilidade de divisão de classes em turmas, conforme o item 4.9 do Plano de Curso.

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, está prevista divisão de classes em turmas.

Para ter acesso às titulações dos profissionais habilitados a ministrarem aulas neste componente curricular, consultar o site: <https://crt.cps.sp.gov.br/index.php>

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

4.5. Metodologia da Integração

O ensino-aprendizagem, na forma de oferecimento do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, deverá priorizar a integração, em todos os sentidos, entre a Formação Profissional (Ensino Técnico) e a Formação Geral (Ensino Médio), de modo a otimizar o tempo e os esforços de professores e alunos e os recursos disponíveis, para o objetivo comum de trabalhar as competências conjuntamente, de tal modo que elas se complementem e se inter-relacionem, por meio de projetos interdisciplinares e de diferentes tipos de atividades, nas quais as habilidades, conhecimentos e valores desenvolvidos nos componentes curriculares referentes à Formação Geral (Ensino Médio) sejam contextualizados e exercitados nas práticas da Formação Profissional.

Os componentes curriculares da Formação Geral (Ensino Médio) devem prover a Formação Profissional (Ensino Técnico) com as Bases Científicas necessárias ao desenvolvimento das Bases Tecnológicas requisitadas pela formação profissional, e as atividades práticas dos componentes profissionalizantes devem ser encaradas, também, como laboratórios de experiências para demonstração de teorias científicas na área das várias Ciências e da percepção e compreensão da importância de suas aplicações na produção e na geração de tecnologias diversas. Além disso, as Ciências poderão contribuir com os componentes curriculares profissionalizantes, a partir da análise de contextos históricos e geográficos, problemas e projetos.

A Matemática terá um vasto campo de aplicação na área de planejamento e gestão de recursos.

Também as comparações e relações entre diferentes linguagens, literaturas, manifestações artísticas urbanas e rurais possibilitarão maior conhecimento das sociedades humanas e ampliação do horizonte cultural dos alunos enquanto cidadãos e enquanto profissionais, com a inclusão de contribuições da cultura popular e da erudita, do conhecimento acadêmico e do saber construído na experiência vivida em atividades do trabalho.

Para que o desenvolvimento das competências pessoais do Técnico em formação seja exitoso, a ênfase dada à construção de valores será outro aspecto favorável desta forma de oferecimento do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.

Os professores dos componentes da Formação Geral e da Formação Profissional deverão planejar e replanejar seus trabalhos, avaliar os resultados alcançados e considerar os que demandarão novos esforços para que sejam atingidos.

Uma das formas de se garantir que isso aconteça é estabelecer o horário das aulas semanais de modo que os componentes do Ensino Médio e do Ensino Técnico que tenham mais relações entre si compartilhem do mesmo período de aula.

Também o planejamento de projetos produtivos, visitas técnicas, atividades práticas, trabalho de conclusão de curso (TCC), tarefas não presenciais, seminários, exposições, entre outros, devem ser elaborados em conjunto por professores dos componentes de forma colaborativa, visando à integração.

Essas orientações, os procedimentos didáticos e as práticas e atividades docentes e discentes, em todos os componentes curriculares dos cursos, deverão ser norteados pelos mesmos princípios pedagógicos.

4.5.1. Princípios Pedagógicos

A – Leitura crítica da realidade e inclusão construtiva na sociedade da informação e do conhecimento

Leituras críticas da realidade são os pressupostos de um tratamento inteligente e construtivo das informações disponíveis e possíveis de produzir conhecimento.

Analisar, interpretar e correlacionar teorias e sistemas conhecidos, e compará-los com experiências já vividas são procedimentos que incluem o cidadão na sociedade do conhecimento como seu próprio construtor, instrumentalizando-o a lidar estrategicamente com o objeto de sua investigação, a partir de diversos enfoques e com o subsídio de diferentes fontes.

B – A aprendizagem como processo de construção coletiva em situações e ambientes cooperativos

A aprendizagem enquanto construção coletiva precisa de um ambiente que proporcione o desenvolvimento deste processo, pautando-se na cooperação e nas relações de respeito mútuo. Esse ambiente deverá permitir maior ocorrência de processos cognitivos ou

sociocognitivos, os quais proporcionam a percepção da realidade sob outros enfoques, o exercício da argumentação, a percepção de suas contradições, a incorporação de conhecimentos trazidos pelos opositores, ou seja, coordenação entre pontos de vista e a possibilidade de se colocar no lugar do outro. As relações estabelecidas garantem o desenvolvimento de competências sociais, valores e atitudes éticas relacionadas à responsabilidade e à organização; permitem também as trocas efetivas de confiança, admiração, solidariedade e respeito, possibilitando ao aluno sentir-se motivado e envolvido.

C – Compartilhamento da responsabilidade do ensino-aprendizagem por professores e alunos

O professor compartilha a responsabilidade e o controle do ensino-aprendizagem com seus alunos: é ele quem propõe os objetivos das atividades educacionais, providencia as bases materiais, disponibiliza instrumentos para que os alunos trabalhem, lança desafios e estímulos para que eles desejem atuar – mas a efetivação da aprendizagem dependerá não apenas do professor, mas de os aprendizes se responsabilizarem também por ela, discutindo com ele as propostas, aceitando os desafios lançados e/ou sugerindo outros, utilizando os recursos que lhes foram oferecidos de acordo com suas possibilidades, necessidades e preferências, mobilizando suas capacidades pessoais e relacionando-se entre si e com o professor, para atingir as metas estabelecidas por meio da gestão participativa da aprendizagem.

D – Respeito à diversidade, valorização da subjetividade e promoção da inclusão

Mesmo em turmas pouco heterogêneas, diferentes são as características físicas, psicológicas e emocionais, as histórias de vida, as condições socioculturais, o ponto de partida, o ritmo de aprendizagem e a sociabilidade dos alunos, resultando dessas diferenças as facilidades ou dificuldades de cada um em se desenvolver, atingir os objetivos propostos para o ensino-aprendizagem, integrar-se ao grupo e sentir-se a ele pertencente. Em respeito à diversidade e ao direito à inclusão de todos, deve ser oferecida e disponibilizada aos alunos uma variedade de materiais, recursos didáticos, tecnologias, linguagens e contatos interpessoais que poderão atender às suas diferentes formas de ser, de aprender, de fazer e de conviver e a seus diferentes tipos de conhecimento, de interesse, de experiência de vida e de contextos de atuação.

E – Ética de identidade, estética da sensibilidade e política da igualdade

O desenvolvimento da ética da identidade busca o reconhecimento de sua própria identidade (educando) e a do outro, a possibilidade da convivência e a autonomia.

A estética da sensibilidade valoriza o empreendedorismo, a iniciativa, a criatividade, a beleza, a intuição, a limpeza, a organização, a ousadia e o respeito pela vida.

A política da igualdade busca o exercício da cidadania, o reconhecimento dos direitos humanos, a equidade no acesso à educação, saúde, emprego e o combate ao preconceito e à discriminação. Nas relações entre os que ensinam e os que aprendem, devem primar a liberdade de expressão e comunicação, a democratização da informação, o compartilhamento do poder de aprender e ensinar, a solidariedade, a cooperação e a equidade, o combate a preconceitos e a formas de trabalho que atentam contra a dignidade humana.

F – Autonomia e protagonismo

Identificar ou reconhecer as condições que lhe são apresentadas e aproveitá-las, tornando-se seu próprio mestre e, ao mesmo tempo, seu aprendiz, é a condição essencial para que o processo de desenvolvimento da competência de aprender a aprender seja desencadeado no aluno. Nessa etapa, é muito importante a presença do professor-orientador como mediador nas atividades e ações que possibilitarão ao educando descobrir e aplicar as teorias, as técnicas e as tecnologias de ensino-aprendizagem e, futuramente, dominá-las sem precisar de ajuda para isso.

G – Contextualização do ensino-aprendizagem

São contextualizados os processos de ensino-aprendizagem que estabelecem pontes entre a teoria e a prática, o desconhecido e o conhecido, o estudado e o vivido, o passado ou futuro e o presente, o importante e o interessante. Portanto, devem-se priorizar a construção e a produção de conhecimento no lugar da mera exposição-reprodução; os objetos de aprendizagem relacionados com as experiências vivenciadas pelo sujeito; o presente como ponto de partida e de chegada das pesquisas e dos projetos; situações relacionadas com o trabalho e a futura profissionalização.

H – Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade

Na interdisciplinaridade, os diversos conhecimentos sobre um objeto – inter-relacionados por um eixo integrador e sob perspectivas e enfoques específicos – dialogam entre si, questionando, complementando, aprofundando ou esclarecendo-se uns aos outros,

embora continuem a manter sua autonomia, seus objetos específicos e suas fronteiras muito bem demarcadas, permitindo que o aluno compreenda o objeto do estudo em sua unicidade, integridade e completude. Quando a importância, o foco, o objetivo são transferidos do objeto de estudo das disciplinas para as pessoas que o estudam, é porque o ensino-aprendizagem passou do domínio da interdisciplinaridade para o domínio da transdisciplinaridade. Nesse caso, as fronteiras de uma determinada área ou campo de atuação são ampliadas, com a incorporação de outras possíveis leituras da realidade e de conhecimentos, informações, abordagens e instrumentos diversos.

I – Problematização do conhecimento

Quando se trata de problematização do conhecimento, é de situações-problema que se fala, ou seja, de problemas que devem ser apresentados e solucionados, inseridos em uma determinada situação (real ou hipotética), considerando-se o conjunto de elementos, circunstâncias e características da situação em que ele acontece. Em outras palavras, a situação-problema é um problema contextualizado e tratado sob múltiplos enfoques. Para que uma questão levantada seja considerada "problema", pertinente para estimular ou avaliar o desenvolvimento do aluno, é necessário que desperte nele o desejo ou necessidade de respondê-la e que isso só seja possível mediante um esforço de sua parte para fazê-lo, mobilizando sua competência, seu tempo, seus recursos e informações, já incorporadas ou para ele apresentadas na própria situação em que o problema foi levantado.

J – Trabalho por projeto no desenvolvimento e na avaliação do ensino-aprendizagem

O planejamento de um projeto de ensino-aprendizagem deve ser discutido entre quem ensina e quem deseja aprender, o qual também deve ser autor se tal processo for realmente educativo. É importante que as atividades sejam planejadas e vividas sob a inspiração dos objetivos, metas e resultados finais projetados e que as avaliações sejam feitas possibilitando diagnósticos e ajustes. Trabalhar por projeto requer associações, parcerias, cooperação e compartilhamentos, mas também autonomia, iniciativa, automotivação e protagonismo. As experiências desenvolvidas em projeto educacional têm demonstrado que ele só é efetivo se for compartilhado, do começo ao fim, da concepção à execução e à avaliação, por todos aos quais ele diz respeito diretamente (professores e alunos), indiretamente (comunidade escolar) e, se o projeto envolver ações de intervenção na realidade social, à comunidade local e/ou outras que possam também estar envolvidas.

Fonte: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps). **Atualização da Proposta de Currículo por Competências para o Ensino Médio**. Dez. 2011. Disponível em: <<http://www.cpscetec.com.br/curriculos/EnsinoMédio>>. Acesso em: 31 mar. 2015.

4.5.2. Procedimentos didáticos

Proposta de atividades a serem desenvolvidas:

- Dramatizações;
- Estudos de caso;
- Aulas expositivas;
- Trabalhos em equipe;
- Elaboração de portfólio;
- Relatos orais e relatórios escritos;
- Jogos, gincanas, campeonatos, festivais;
- Grupos de estudo, de discussão e debate;
- Pesquisas em livros, *sites*, jornais e outros;
- Exibição de filmes seguida ou precedida de debates;
- Pesquisas de campo e seminários de apresentação de resultados;
- Elaboração de projetos técnicos interdisciplinares referentes a comunidades diversas;
- Experimentos laboratoriais para observação, demonstração, teste, treinamentos de habilidades;
- Exposições de fotos; objetos; textos; trabalhos referentes a temas, atividades, acontecimentos, pesquisas, entre outros;
- Elaboração de manuais técnicos, cartilhas educativas, murais, jornais impressos, cartazes, vídeos, histórias em quadrinho;
- Elaboração e escrituração de diário de bordo, bloco de notas ou outras modalidades de registro de atividades, aprendizagens, desenvolvimento de pessoas e profissional entre outros.

4.6. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.

7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

4.7. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

4.7.1. Fortalecimento das competências relativas ao Empreendedorismo

Atualmente, dos cursos existentes (98 Habilitações Profissionais – modalidade concomitante ou subsequente ao Ensino Médio, dessas, 37 Habilitações Profissionais oferecidas na forma Integrada ao Ensino Médio, 33 Especializações Técnicas e 5 cursos

de Formação Inicial e Continuada), aproximadamente 50% (cinquenta por cento) abordam transversalmente o tema “Empreendedorismo” ou apresentam explícito o componente curricular “Empreendedorismo” na respectiva matriz curricular.

As ações do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) visam a ampliar o tema, de maneira transversal. O referente projeto, que teve início em janeiro de 2014, desenvolve a proposta de inclusão do tema “Empreendedorismo” nos cursos em formulação/reformulação de todos os Eixos Tecnológicos. O contexto da proposta tem como foco o desenvolvimento de competências empreendedoras, que são de extrema importância para a formação do profissional contemporâneo. Assim, um conjunto de dez competências empreendedoras passa a fazer parte dos Planos de Curso, alinhadas com as habilidades e com as bases tecnológicas pertinentes aos componentes de foco comportamental, pragmático ou de planejamento. São elas:

1. Resolver problemas novos, partindo do uso consciente de ferramentas de gestão e da criatividade.
2. Comunicar ideias com clareza e objetividade, utilizando instrumental que otimize a comunicação.
3. Tomar decisões, mobilizando as bases tecnológicas para a construção da competência geral de análise da situação-problema.
4. Demonstrar iniciativa, antecipando os movimentos, ações e consequências dos acontecimentos do entorno.
5. Desenvolver a ação criativa, fazendo uso de visão sistêmica, conectando saberes e buscando soluções eficazes.
6. Desenvolver autonomia intelectual, encontrando caminhos alternativos para atingir metas de modo analítico e estratégico e em alinhamento com o meio produtivo.
7. Representar as regras de convivência democrática, atuando em grupo e interagindo com a diversidade social, buscando mensurar o impacto de suas ações na esfera social, e não apenas na esfera econômica.
8. Desenvolver e demonstrar visão estratégica, considerando os fatores envolvidos em cada questão e as metas pretendidas pelo setor produtivo em que se vê inserido.
9. Analisar aspectos positivos e aspectos negativos de cada decisão.
10. Planejar e estruturar ações empreendedoras com o objetivo de aprimorar a relação custo-benefício, criando estrutura estável e durável, em termos de trabalho e sustentabilidade econômica.

Como suporte ao desenvolvimento dessas competências, o projeto Empreendedorismo no Gfac implementa e capacita os docentes no uso de um conjunto de metodologias e ferramentas, praticadas pelos mercados atuais, como *Design Thinking*, *Business Model Generation* (BMG), Mapa de Empatia, Análise *SWOT – Strengths, Weaknesses Opportunities and Threats* (FOFA – Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) – e outras, que estruturam o planejamento, a visão sistêmica, a integração social, a tomada de decisão e a autoavaliação dos alunos, permitindo aos docentes avaliarem, junto com os discentes, o processo de resolução de problemas, e não apenas respostas “corretas”.

O Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac) contempla os cursos elaborados e atualizados com uma abordagem temática do Empreendedorismo. Embora em alguns cursos o Empreendedorismo apareça em forma de componente, todos os cursos apresentam competências e atribuições gerais voltadas para a ação empreendedora adequada ao contexto de cada perfil profissional. Essas atribuições e competências gerais são desenvolvidas transversalmente em componentes específicos dos cursos, a partir do desenvolvimento de competências e de habilidades que contribuem para o desenvolvimento do perfil empreendedor. Além dos componentes de Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (PTCC) e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (DTCC), outros componentes presentes nos cursos também apresentam abordagem do tema Empreendedorismo, por comportarem competências e habilidades que contribuem para a formação integral do perfil técnico e empreendedor.

4.7.2. Fortalecimento das competências relativas à Língua Inglesa e à Comunicação Profissional em Língua Estrangeira

O Centro Paula Souza tem como uma de suas diretrizes a apreensão e a difusão do conhecimento globalizado, o que se dá, em grande medida, pela língua inglesa, com todos os conhecimentos e princípios técnicos e tecnológicos subjacentes.

O ensino da Língua Inglesa, no que concerne à Educação Profissional Técnica de Nível Médio, pauta-se no desenvolvimento de competências, de habilidades e de bases tecnológicas voltadas à comunicação profissional de cada área de atuação, de acordo com os conceitos e termos técnicos e científicos empregados.

São desenvolvidas habilidades linguísticas que envolvem a recepção e a produção da língua, com ênfase na interpretação de texto e na produção de alguns gêneros simples relacionados à comunicação de cada profissão, respeitando a atuação do profissional técnico, que pode ser expressada nos contextos de atendimento ao público, elaboração de

artigos, documentações técnicas e apresentações orais, entrevistas, interpretação e produção de textos de vários níveis de complexidade.

Nos cursos técnicos, a Língua Inglesa é trabalhada no componente curricular Inglês Instrumental (Inglês para Finalidades Específicas) e, também, no componente Língua Estrangeira Moderna – Inglês (que inclui comunicação profissional).

4.7.3. Fortalecimento das competências relativas à Língua Portuguesa e à Comunicação Profissional em Língua Materna

Nos cursos técnicos, a Língua Portuguesa é trabalhada nos componentes curriculares Linguagem, Trabalho e Tecnologia e Língua Portuguesa, Literatura e Comunicação Profissional, além das especificidades de algumas habilitações.

As competências-chave de analisar, interpretar e produzir textos técnicos das diversas áreas profissionais são desenvolvidas nesses componentes, de acordo com as respectivas terminologias técnicas e científicas, nas modalidades oral e escrita de comunicação, visando à elaboração de gêneros textuais como cartas comerciais e oficiais, relatórios técnicos, memoriais, comunicados, protocolos, entre outros gêneros, considerando as características de cada área de atuação.

4.7.4. Fortalecimento das competências relativas à Matemática

Nos currículos das habilitações profissionais técnicas ofertadas na forma integrada ao Ensino Médio, a Matemática, que se constitui em uma área de Conhecimento Autônoma na Formação Geral no Brasil, como componente curricular, teve sua representatividade aumentada, com ênfase no desenvolvido das seguintes competências-chave, ao longo de três séries: “Interpretar, na forma oral e escrita, símbolos, códigos, nomenclaturas, instrumentos de medição e de cálculo para representar dados, fazer estimativas e elaborar hipóteses”; “Analisar regularidades em situações semelhantes para estabelecer regras e propriedades.”; “Analisar identidades ou invariantes que impõem condições para resolução de situações-problema.”; “Interpretar textos e informações da Ciência e da Tecnologia relacionados à Matemática e veiculados em diferentes meios.”; “Avaliar o caráter ético do conhecimento matemático e aplicá-lo em situações reais”; “Elaborar hipóteses recorrendo a modelos, esboços, fatos conhecidos, relações e propriedades”; “Analisar a Matemática como ciência autônoma, que investiga relações, formas e eventos e desenvolve maneiras próprias de descrever e interpretar o mundo”.

Pretende-se, em última instância, com esse fortalecimento do ensino da Matemática, desenvolver as capacidades práticas de utilizar o conhecimento matemático como apoio para avaliar as aplicações tecnológicas dos diferentes campos científicos e, também, de identificar recursos matemáticos, instrumentos e procedimentos para posicionar-se e argumentar sobre questões de interesse da comunidade.

Dessa maneira, a Matemática atende aos macro-objetivos de comunicação no mundo profissional e no mundo social, seja no percurso da cognição, seja na manifestação da expressão em relação aos fatos técnicos, científicos e, também, cotidianos.

4.7.5. Fortalecimento das competências relativas à Informática

Nos cursos técnicos, a Informática é trabalhada no componente curricular Aplicativos Informatizados, e em outros componentes que requerem especificidades para a utilização de softwares e hardwares.

Sinteticamente, são desenvolvidas as competências-chave de seleção e utilização de sistemas operacionais, softwares, aplicativos, plataformas de desenvolvimento de *websites* ou *blogs*, além de redes sociais para publicação de conteúdo na *internet* pertinentes a cada área de atuação.

4.7.6. Fortalecimento das competências relativas à Ética e Cidadania Organizacional

Nos cursos técnicos, a ética e a cidadania são trabalhadas no componente curricular Ética e Cidadania Organizacional.

Dentre as competências-chave, destacam-se a análise e a utilização do Código de Defesa do Consumidor, da Legislação Trabalhista, dos Regulamentos e Regras Organizacionais e dos Procedimentos para a Promoção da Imagem Organizacional.

São desenvolvidas habilidades que direcionam à identificação e utilização do código de ética da respectiva profissão, ao trabalho em equipe, ao respeito às diversidades e aos direitos humanos.

Com o referido componente, objetiva-se estimular práticas de responsabilidade social e de sustentabilidade na formação profissional e ética do cidadão.

4.7.7. Fortalecimento das competências pessoais, dos valores e das atitudes na conduta profissional

Na prática histórica de planejamento curricular das habilitações profissionais técnicas de nível médio do Centro Paula Souza, as competências pessoais, os valores e as atitudes na

conduta profissional estão sendo gradualmente fortalecidos e expressos, cada vez mais explicitamente, na redação dos componentes curriculares.

Concebemos as competências pessoais como capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

Quanto aos valores e atitudes, definimos como uma macroclasse, que se constitui em um conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

Dessa forma, na orientação curricular do Centro Paula Souza para os cursos técnicos, não somente as competências e habilidades profissionais são o foco, mas também as competências individuais que levam a uma otimização da organização coletiva. Sob esse ponto de vista, há uma aproximação entre o sentido mais psicológico ou individualizante de competência, paralelamente (e conjuntamente) ao sentido mais prático e demonstrável de desempenho, que aproxima, sim, as competências às atribuições ou atividades de um cargo ou função, mas não as reduz à execução ou ao direcionamento excludente do conhecimento a uma ou outra “prática de mercado”, como querem algumas teorias e algumas críticas.

A capacidade de demonstrar as competências e fazê-las úteis a uma sociedade, a nosso ver, não limita, mas sim amplia as habilidades sociais e críticas dos indivíduos em seu papel de profissional, que não é o único papel de um ser na sociedade, obviamente, bem como amplia a atuação do professor e das sistemáticas educativas, no que concerne a um ensino significativo, avaliável e a serviço da sociedade.

4.7.8. Fortalecimento das competências relativas à elaboração de projetos e solução de problemas do mundo do trabalho

No Centro Paula Souza, a valorização dos aspectos culturais no currículo é manifestada na Educação por Projetos, nos trabalhos de conclusão de curso obrigatórios, no aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores e na própria educação por competências profissionais, cuja ênfase é a atuação profissional para a solução de problemas reais do mundo do trabalho e da vida do cidadão, ancorada histórica, social e politicamente, ou seja, contextualizada, com vistas à eficiência e à eficácia da Educação Escolar e ao desenvolvimento da autonomia do educando. A cultura é o fator comum entre sociedade, ideologia, História e conhecimento.

O ambiente virtual possibilita ao professor acesso a ferramentas de desenvolvimento de Design de Projetos (modelo baseado no Design *Thinking*) e a critérios relativos à Economia Criativa, com um passo a passo sobre os objetivos, metodologias, desenvolvimento e outros itens importantes na estruturação não somente da pesquisa, mas na conclusão do projeto.

Ainda em relação aos professores orientadores, além das ferramentas do Design de Projetos e Economia Criativa, trabalhamos o contexto da avaliação por competências.

Em todos os cursos técnicos são desenvolvidos projetos interdisciplinares, a exemplo do trabalho de conclusão de curso (TCC), componente curricular obrigatório nos currículos das habilitações profissionais, destinado a desenvolver as competências-chave da pesquisa, análise e utilização de informações coletadas a partir de pesquisas bibliográficas e de pesquisas de campo, com o objetivo de propor soluções para os problemas relacionados a cada área de atuação. Na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, os alunos passam por duas fases, planejamento e desenvolvimento, com aplicação de conhecimentos de legislação, elaboração de instrumentos de pesquisa, estudos mercadológicos, elaboração de experimentos e de protótipos, além da sistematização monográfica e documentação dos projetos.

4.7.9. Fortalecimento das competências relacionadas à Gestão de Energia, Eficiência Energética e Energias Renováveis

Os temas “gestão de energia” “eficiência energética” e “energias renováveis” são desenvolvidos em cursos técnicos do Centro Paula Souza visando a competências-chave relacionadas à interpretação e aplicação da legislação e das normas técnicas referentes ao fornecimento, à qualidade e à eficiência de energia e impactos ambientais; elaboração de planos de uso racional e de conservação de energia; instalação e manutenção de equipamentos dos respectivos sistemas.

Esses temas são recorrentes em habilitações profissionais dos eixos tecnológicos de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial.

4.7.10. Fortalecimento das competências relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho e Meio Ambiente

Em nosso país, a legislação sobre Segurança do trabalho é bastante abrangente, composta por Normas Regulamentadoras – NRs, leis complementares, como portarias e decretos, e também convenções da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil. Ainda assim, registra-se uma alta taxa de doenças e acidentes do trabalho. Os riscos estão presentes em todos os ambientes laborais, nas mais diversas áreas de atuação do trabalhador. A incorporação das boas práticas de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente laboral, prevenindo acidentes e doenças, diminuindo prejuízos, além de promover a melhoria contínua dos ambientes de trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. Assim, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação Profissional no Estado de São Paulo, considerando estes fatores, que são de extrema importância para a formação e desempenho do futuro profissional, propõe desenvolver em todas as habilitações profissionais técnicas competências-chave relacionadas à análise e aplicação da legislação, das normas técnicas e de procedimentos referentes à identificação de riscos e prevenção de acidentes e doenças do trabalho e de impactos ambientais.

4.7.11. Padronização da infraestrutura, softwares e bibliografia para oferecimento de cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de Padronização de Laboratórios, que surgiu da necessidade de estabelecimento de um padrão de informações referentes ao tipo e à quantidade de instalações e de equipamentos necessários ao oferecimento das habilitações profissionais e do Ensino Médio no Centro Paula Souza.

São reunidas equipes de especialistas, que partem dos Referenciais Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de pesquisas e contatos com o setor produtivo.

Os objetivos principais são definir padrões de laboratórios (quanto a espaços físicos e equipamentos), para os novos cursos elaborados pelas equipes de professores especialistas do Laboratório de Currículos.

Os resultados esperados para o projeto são:

- Produção da documentação necessária à Padronização de Laboratórios:
 - ✓ documento completo: contempla a descrição completa dos equipamentos, mobiliário, acessórios e softwares de acordo com o sistema BEC /SIAFISICO e itens de consumo e suas quantidades, bem como a descrição e elaboração dos leiautes dos espaços físicos;
 - ✓ documento resumido: contempla informações básicas como identificação do equipamento, mobiliários e acessórios, softwares e suas quantidades, leiautes e possibilidades de compartilhamento dos laboratórios na unidade com várias habilitações profissionais.
- Subsidiar os setores da Administração Central e Etecs, no que se refere à implantação de novas unidades e novos cursos, utilizando-se como subsídio a documentação produzida pela Padronização de Laboratórios.
- Atualização da publicação eletrônica – *site*, divulgação da publicação resumida e documento completo.

4.7.12. Catalogação da Titulação Docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos

Desde 2008, a Unidade do Ensino Médio e Técnico desenvolve o projeto de catalogação da titulação docente dos professores habilitados a ministrar aulas nos componentes curriculares dos cursos técnicos, que resulta no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência (CRT).

O CRT tem por competência estabelecer, para cada componente curricular, a titulação dos docentes que são habilitados a ministrá-los e, por consequência, disciplinar os concursos públicos para ingresso na carreira docente, bem como o processo de atribuição de aulas. Este novo formato foi estruturado e disponibilizado para consulta na forma de *site*, contemplando as bases de busca: “Titulações” (diplomas de graduação dos professores); “Habilitações” (cursos técnicos) e “Componentes Curriculares”.

O CRT é atualizado semestralmente, disponibilizado eletronicamente nos meses de julho e de dezembro, na página da Unidade do Ensino Médio e Técnico e, excepcionalmente, em

outra época, em arquivo separado, no mesmo espaço, nos casos em que houver necessidade, interesse da Instituição ou alteração da legislação.

O gerenciamento do CRT requer, além do monitoramento do *site*, o atendimento ao público docente externo ao Centro Paula Souza e também a orientação a docentes e gestores da Instituição nos momentos de atribuição de aulas e abertura de concursos e processos seletivos. Visa-se com esses procedimentos, ligados diretamente à carreira docente do Centro Paula Souza, à constituição de instrumento de regulação que apresente imparcialidade dos processos (todos os cursos são cadastrados), a transparência das ações institucionais (possibilidade de consulta via internet sem necessidade de senha - *site* aberto), a disposição de diálogo da Instituição (sistema de contato com público externo) e a renovação constante, com a possibilidade de solicitação de análise e inclusão de titulações de quaisquer interessados, da comunidade externa ou da comunidade interna do Centro Paula Souza.

4.8. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, conforme Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 354, de 25-02-2015, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica que, somada à pesquisa bibliográfica, dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar

uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades distribuídas em número de **120** horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares e deve ser sistematizado em uma das formas previstas na tipologia de documentos estabelecida no parágrafo 2º, para a apresentação escrita do TCC. Caso seja adotada a forma de “Apresentação de produto”, esta deverá ser acompanhada pelas respectivas especificações técnicas, memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema (verificar parágrafo 3º da Portaria supracitada).

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular “PTCC” (Planejamento do Trabalho de Conclusão do Curso).

4.8.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (PDTCC) em **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, na 3ª SÉRIE.

4.9. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade Escolar e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade Escolar deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

4.10. Estágio Supervisionado

O **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – PERÍODO INTEGRAL** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **1840** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- objetivos;
- justificativa;
- metodologias;
- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

4.11. Novas Organizações Curriculares

O Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3 (três)** séries, com um total de **3600** horas ou **4320** horas-aula.

A Unidade Escolar, para dar atendimento às demandas individuais, sociais e do setor produtivo, poderá propor nova organização curricular, alterando o número de módulos, distribuição das aulas e dos componentes curriculares, desde que aprovada pelos Departamentos Grupo de Formulação e Análises Curriculares e Grupo de Supervisão Educacional – Cetec – Ceeteps. A organização curricular proposta levará em conta, contudo, o perfil de conclusão da habilitação, da qualificação e a carga horária prevista para a habilitação.

A nova organização curricular proposta entrará em vigor após a homologação pelo Órgão de Supervisão Educacional do Ceeteps.

4.12. Glossário Temático do Grupo de Formulação e Análises Curriculares (Gfac):

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Apresentamos um glossário temático, com alguns termos relacionados à área de currículo em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

4.12.1. Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio

Esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados em componentes curriculares e por eixo tecnológico/área de conhecimento, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

4.12.2. Currículo oculto em Educação Profissional e Tecnológica

Processo e produto decorrentes da execução do currículo idealizado, frutos da interação entre os atores sociais envolvidos nos processos de ensino e de aprendizagem, que transcende e modifica as etapas de planejamento curricular, a partir de um conjunto de

valores, crenças, hábitos, atitudes e práticas de uma comunidade, de uma região, em um contexto sócio-histórico, político e cultural e ideológico.

4.12.3. Perfil profissional

Descrição sumária das atribuições, atividades e das competências de um profissional de uma área técnica, no exercício de um determinado cargo ou ocupação.

Tem fundamentação no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC – CNCT – (<http://pronatec.mec.gov.br/cnct>), na descrição sumária das famílias ocupacionais do Ministério do Trabalho e na descrição de cargos e funções de instituições públicas e privadas.

4.12.4. Competências profissionais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas à solução de problemas do mundo do trabalho, ligados a processos produtivos e gerenciais, em determinados cargos, funções ou de modo autônomo.

Apresentamos, a seguir, uma relação de verbos que, organizados em categorias conceituais, exprimem ações e capacidades, representando linguisticamente os conceitos relacionados às competências profissionais:

- Categoria conceitual - Analisar:
 - ✓ interpretar, contextualizar, descrever, desenvolver conexões, estabelecer relações, confrontar, refletir, discernir, distinguir, detectar, apreciar, entender, compreender, associar, correlacionar, articular conhecimento, comparar, situar.
- Categoria conceitual - Analisar/pesquisar:
 - ✓ identificar, procurar, investigar, solucionar, distinguir, escolher, obter informações.
- Categoria conceitual - Analisar/projetar:
 - ✓ formular hipóteses, propor soluções, conceber, desenvolver modelo, elaborar estratégia, construir situação-problema.
- Categoria conceitual - Analisar/executar:
 - ✓ utilizar, exprimir-se, produzir, representar, realizar, traduzir, expressar-se, experimentar, acionar, agir, apresentar, selecionar, aplicar, sistematizar,

equacionar, elaborar, classificar, organizar, relacionar, quantificar, transcrever, validar, construir.

- Categoria conceitual - Analisar/avaliar:
 - ✓ criticar, diagnosticar, emitir juízo de valor, discriminar.

4.12.5. Competências gerais

Competências profissionais relativas a um eixo tecnológico ou área profissional, relacionadas ao desenvolvimento de atribuições e atividades de um cargo ou função, ou de um conjunto de cargos/funções.

4.12.6. Competências pessoais

Capacidades teórico-práticas e comportamentais de um profissional técnico de uma área profissional ou eixo tecnológico, direcionadas ao convívio nos ambientes laborais, ao trabalho em equipe, à comunicação e interação, à pesquisa, melhoria e atualização contínuas, à conduta ética, e às boas práticas no ambiente organizacional.

4.12.7. Atribuições e responsabilidades

Conjunto de responsabilidades, atividades e atitudes relativas ao perfil do profissional técnico no exercício de um cargo, função ou em trabalho autônomo.

4.12.7.1 Atribuições empreendedoras

São atribuições relacionadas ao desenvolvimento de capacidades pessoais gerais orientadas para o desempenho de ações empreendedoras. As atribuições empreendedoras se manifestam em aspectos do chamado empreendedorismo interno – ou intraempreendedorismo, particularidades voltadas ao desempenho e diferencial profissional no mercado de trabalho, e aspectos do empreendedorismo externo, aqueles voltados para a abertura de empresas e desenvolvimento de negócios. As ações empreendedoras são organizadas pela classificação funcional – Planejamento, Execução e Controle – e atuam nos quatro campos do perfil empreendedor: Ações comportamentais e atitudinais, Ações de análise e planejamento, Ações de liderança e integração social e Ações de criatividade e inovação. As atribuições empreendedoras são circunscritas nos limites de atuação do perfil técnico de cada formação profissional.

4.12.8. Áreas de atividades

Campos de atuação do profissional, expressos pelo detalhamento de atividades relativas a determinado cargo ou função na cadeia produtiva e gerencial.

As áreas de atividades inseridas no currículo são baseadas nas ocupações relacionadas ao curso, que podem ser acessadas pelo *site* da CBO: <<http://www.mtecbo.gov.br>>.

4.12.9. Valores e atitudes

Conjunto de princípios que direcionam a conduta ética de um profissional técnico no mundo do trabalho e na vida social, para o alcance do qual estão envolvidos todos os atores, ambientes, relações e subprocessos do ensino e da aprendizagem (alunos, professores, grupo familiar dos alunos, funcionários administrativos, entorno na comunidade escolar, organizados em ambientes didáticos e também fora deles, com o estabelecimento de relações intra, extra e transescolares, para a mediação e o alcance do conhecimento aplicável na atuação profissional, fim e meta primordial da Educação Profissional e Tecnológica).

4.12.10. Componentes curriculares

Divisões do currículo que organizam o desenvolvimento de temas afins. Compreendem atribuições, responsabilidades, atividades, competências, habilidades e bases tecnológicas – além de sugestões de metodologias de avaliação, de trabalhos interdisciplinares, de bibliografia de ferramentas de ensino aprendizagem – direcionadas a uma função produtiva. São elaborados com base nos temas apresentados no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do MEC e de acordo com as funções produtivas do mundo do trabalho. Apresentam carga horária teórica e carga horária prática.

Os componentes curriculares são planejados e relacionados a uma família de titulações docentes (Engenharias, Tecnologias, Ciências), para que somente profissionais habilitados possam ministrar as aulas.

4.12.11. Componentes curriculares transversais

Componentes curriculares relacionados a temas e projetos interdisciplinares, à ética e cidadania organizacional, ao empreendedorismo, ao uso de tecnologias informatizadas, relativos à comunicação profissional em língua materna e em línguas estrangeiras (como Inglês e Espanhol), ao uso das respectivas terminologias técnico-científicas, às bases científicas e tecnológicas das competências de planejamento e desenvolvimento de projetos, de modo colaborativo e empreendedor.

Para instrumentalizar o aluno no cumprimento da jornada curricular e, principalmente, desenvolver competências diferenciadas de convívio no mundo trabalho, trabalho em equipe e empreendedoras, transformando-o num profissional capaz de agir de acordo com a ética profissional, de se expressar oralmente e por escrito, de operar recursos de informática, de valorizar o trabalho coletivo, de desenvolver postura profissional e de planejar, executar, e gerenciar projetos, são oferecidos os seguintes componentes curriculares nos cursos técnicos:

- Aplicativos Informatizados;
- Ética e Cidadania Organizacional;
- Inglês Instrumental;
- Espanhol;
- Linguagem, Trabalho e Tecnologia;
- Empreendedorismo;
- Saúde e Segurança do Trabalho;
- Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

4.12.12. Carga horária

Segmento de tempo destinado ao desenvolvimento de componentes curriculares, abrangendo teoria e prática.

A carga horária mínima é especificada, para cada habilitação profissional, no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, podendo ser de 800, 1000 ou 1200 (horas-relógio) de 60 minutos, a serem convertidas em horas-aula nas matrizes curriculares.

As matrizes curriculares do Centro Paula Souza apresentam a carga horária em horas-aula, ao passo que o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos apresenta a carga horária em horas-relógio.

A carga horária prática será desenvolvida nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar, além de visitas técnicas e empresas/instituições, e será incluída na carga horária da Habilitação Profissional, porém não está desvinculada da teoria: constitui e organiza o currículo. Será trabalhada ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, trabalhos individuais.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da prática profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

4.12.13. Aula

Unidade do processo de ensino e aprendizagem relativa à execução do currículo, conforme o planejamento geral do curso e da disciplina, que diz respeito a um ou mais componentes curriculares, métodos, práticas ou turmas.

4.12.14. Aula teórica

Aula desenvolvida em um ou mais ambientes que não demandam espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.12.15. Aula prática

Aula desenvolvida em espaços diferenciados para sua execução, como laboratórios, oficinas e outros ambientes compostos por equipamentos determinados.

4.12.16. Função

Conjunto de ações orientadas para uma mesma finalidade produtiva, para grandes atribuições, etapas significativas e específicas. Principais funções ou macrofunções:

- Planejamento: ação ou resultado da elaboração de um projeto com informações e procedimentos que garantam a realização da meta pretendida.
- Execução: ato ou efeito de realizar um projeto ou uma instrução, de passar do plano ao ato concretizado.
- Gestão/Controle: ato ou resultado de gerir, de administrar. Definido, também, como um conjunto de ações administrativas que garantam o cumprimento do prazo, de previsão de custos e da qualidade estabelecidos no projeto.

4.12.17. Habilidade Profissional

Capacidade de agir prontamente, mentalmente e por intermédio dos sentidos, com ou sem o uso de equipamentos, máquinas, ferramentas, ou de qualquer instrumento, mobilizando habilidade motora e uso imediato de recursos para a solução de problemas do mundo do trabalho.

É o aspecto prático das competências profissionais, relativo ao “saber fazer” determinada operação, o qual permite a materialização das capacidades relativas às competências.

As habilidades constituem saberes que originam um saber-fazer, que não é produto de uma instrução mecanicista, mas de uma construção mental que pode incorporar novos saberes. A seguir, elencamos alguns verbos cuja referência é associada ao uso sistemático de equipamentos, de máquinas, de ferramentas, de instrumentos e até diretamente dos próprios sentidos, representando conceitos de ação e de capacidades práticas:

- coletar;
- colher;
- compilar;
- conduzir;
- conferir;
- cortar;
- digitar;
- enumerar;
- expedir;
- ligar;
- medir;
- nomear;
- operar;
- quantificar;
- registrar;
- selecionar;
- separar;
- executar.

4.12.18. Bases Tecnológicas

Conjunto sistematizado de conceitos, princípios, técnicas e tecnologias resultantes, em geral, da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos a uma área produtiva, que dão suporte ao desenvolvimento das competências e das habilidades. Substantivos que representam as bases tecnológicas fundamentais:

- conceitos;
- definições;
- fundamentos;
- legislação;
- noções;
- normas;
- princípios;
- procedimentos.

4.12.19. Matriz curricular

Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio, na estrutura de módulos ou séries, com terminalidade definida temporalmente (que pode ou não coincidir com a ordenação do semestre ou do ano letivo) e de acordo com a possibilidade de certificação intermediária (para qualificações profissionais técnicas de nível médio) e de certificação final (para habilitações profissionais técnicas de nível médio). As matrizes curriculares são também o documento oficial que aprova a instauração de uma habilitação profissional técnica de nível médio em uma determinada Unidade Escolar, em determinado recorte temporal (semestre ou ano letivo), a partir de uma legislação (federal e estadual) e a responsabilização de um Diretor de Escola e de um Supervisor Educacional.

4.12.20. Relações entre competências, habilidades e bases tecnológicas

As competências, habilidades e bases tecnológicas são intrinsecamente relacionadas entre si, tendo em vista a macrocompetência de solucionar problemas do mundo do trabalho.

Pode-se dizer, portanto, que alguém desenvolveu competência profissional quando constitui, articula e mobiliza valores, conhecimentos e habilidades para a resolução de problemas não só rotineiros, mas também inusitados em seu campo de atuação profissional. Assim, age eficazmente diante do inesperado e do inabitual, superando a experiência acumulada transformada em hábito, mobilização também da criatividade e para uma atuação transformadora.

Para a aquisição de competências profissionais, faz-se necessário o desenvolvimento de habilidades, mobilizando também fulcro teórico solidamente construído, com aparato científico e tecnológico. Logo, habilidades e bases tecnológicas/científicas são faces complementares da mesma “moeda”, para utilizar a conhecida metáfora. A competência é relacionada à capacidade de solucionar problemas, com a aplicação de competência imediata (habilidades), de modo racional e planejado, de acordo com os postulados técnicos e científicos (bases tecnológicas).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas à aquisição de conhecimentos, os egressos não serão instrumentalizados para a aplicação dos saberes, dando origem a uma formação profissional falha, já que haverá grandes dificuldades para solução de problemas e para a flexibilidade de atuação (capacidade de adaptar-se a vários contextos).

Se o trabalho pedagógico for direcionado apenas ao desenvolvimento das habilidades, de forma exclusivamente mecânica, não haverá também o desenvolvimento da capacidade de flexibilização nem de solução de problemas, pois novos problemas serão um obstáculo, ou seja: o profissional terá dificuldades de resolver situações inusitadas e inesperadas.

Para a vida moderna, tendo em vista projetos profissionais, projetos pessoais e de vida em sociedade, é necessário adotar um parâmetro para desenvolvimento de competências, pois está sendo exigida (da pessoa integral) a capacidade de aprendizado e mudança contínuos, traduzidos em parte na capacidade de adaptação, pois as necessidades mudam constantemente, com as transformações técnicas e científicas, mas também com as alterações sociais e culturais.

4.12.21. Plano de Curso

Documento legal que organiza o currículo na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e outras fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional, organização curricular das competências, habilidades, bases tecnológicas, temas e cargas horárias teóricas e práticas, aproveitamento de experiências e conhecimentos e avaliação da aprendizagem, infraestrutura de laboratórios e equipamentos e pessoal docente, técnico e administrativo.

Fontes Bibliográficas

- ALVES, Júlia Falivene. **Avaliação educacional: da teoria à prática**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
- CENTRO PAULA SOUZA. **Missão, Visão, Objetivos e Diretrizes**. Disponível em: <<http://www.cps.sp.gov.br/quem-somos/missao-visao-objetivos-e-diretrizes/>>. Acesso em: 9 fev. 2017.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CP 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na deliberação CEE 107/2011.

CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizem o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da **Progressão Parcial** cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da **Reclassificação** permite ao aluno a matrícula em série diversa daquela em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação, o instituto de **Aproveitamento de Estudos** permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que obtiver aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/

ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para as séries correspondentes.

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 7 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e os equipamentos a serem utilizados para o **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** devem ser os mesmos utilizados na infraestrutura de laboratórios definida na Habilitação Profissional de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, autorizada e em funcionamento na Unidade Escolar.

Base Nacional Comum Curricular

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	
Equipamentos de QUÍMICA	
Quantidade	Identificação
11	KIT PARA ESTUDOS EM COMPOSTOS ALIFÁTICOS: Kit didático para demonstração das áreas mais importantes da química, que permite a montagem de moléculas. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. APLICAÇÃO: Kit de ensino. UTILIZAÇÃO: Para realização de experimentos laboratoriais de química.
11	KIT PARA ESTUDOS COMPOSTOS ORGÂNICOS Kit didático para demonstração das áreas mais importantes da química orgânica, que permite a montagem de moléculas.
11	COLETOR DE DADOS DIDÁTICO PARA ENSINO DE QUÍMICA E BIOLOGIA COM SENSORES. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Coletor didático portátil para práticas em Química e Biologia por meio de sensores e software. O sistema deverá permitir a coleta de dados, utilizando-se de sensores externos e/ou embarcados, de pelo menos as seguintes grandezas: pressão do ar, temperatura, calorimetria, condutividade, oxigênio dissolvido, frequência cardíaca, turbidez e pH.
1	Agitador magnético, agitação até 3 kg, dimensões l x p x a: 200 x 240 x 130 cm
1	Balança de Precisão, eletrônica, semi-analítica, capacidade 510 gr.
1	Banho Maria, capacidade 6 bocas

1	Capela para exaustão de gases c x p x a: 1200 x 750 x 230 mm
1	Estufa de secagem e esterilização
1	Lava-olhos de Segurança, tipo chuveiro e lava olhos
1	Medidor de pH digital de bancada
Equipamentos de FÍSICA	
Quantidade	Identificação
11	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM MECÂNICA. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em mecânica, para uso em laboratórios de física. Deve possibilitar o estudo de tópicos como erros de medida, movimentos retilíneos uniformes e uniformemente acelerados, queda livre, movimento circular uniforme e uniformemente acelerado, lançamento horizontal, movimento harmônico simples, plano inclinado, composição de forças, polias, máquina de Atwood, características das ondas sonoras (velocidade, comprimento de onda, frequência), princípios de hidráulica, constante de torção, momento de inércia.
11	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM ÓPTICA. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em óptica. Deve possibilitar a realização de experimentos sobre os seguintes tópicos: reflexão da luz, refração da luz, dispersão da luz, difração da luz, interferência, polarização, funcionamento do olho humano, instrumentos ópticos simples.
11	CONJUNTO DIDÁTICO PARA ESTUDOS EM ELETRICIDADE E MAGNETISMO. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em eletricidade e magnetismo. Deve possibilitar a realização de vários experimentos a respeito dos seguintes tópicos: carga elétrica, quantização da carga elétrica, tribo eletricidade, eletrização por contato, eletrização por indução, interações entre corpos eletricamente carregados e neutros, eletrostática, pêndulo eletrostático, eletrômetro.
11	COLETOR DE DADOS DIDÁTICO PARA ENSINO DE FÍSICA COM SENSORES. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Coletor didático portátil para práticas em física por meio de sensores e software. O sistema deverá permitir a coleta de dados, utilizando-se de sensores externos e/ou embarcados, de pelo menos as seguintes grandezas:

	aceleração, pressão do ar, corrente elétrica, luminosidade, força e temperatura externa.
11	CONJUNTO PARA ESTUDOS EM ENERGIA EÓLICA. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos em energia eólica. Deve possibilitar a realização de experimentos a respeito dos seguintes tópicos: energia contida no vento, conversão de energia, uso de energia eólica, polaridade do gerador eólico, influência da direção e da velocidade do vento, influência de uma carga em turbina eólica, influência da quantidade de pás do rotor, potência de saída de turbina eólica, armazenamento de energia.
11	CONJUNTO PARA ESTUDOS EM RESSONÂNCIA COM ONDAS SONORAS. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Kit didático para estudos de ressonância usando ondas sonoras no ar. Deve possibilitar a realização de experimentos sobre a velocidade e o comprimento de onda do som no ar, por meio de ressonância.
1	SISTEMA SOL-TERRA-LUA. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS.
2	Anemômetro portátil com visor de cristal líquido digital; medição da velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40 m/s.
5	Multímetro, portátil, digital
2	Paquímetro, tipo eletrônico, modelo digital, resolução 0,01 mm / .005", capacidade de 0 – 150 mm / 0 – 6"
1	Pluviômetro, sistema fotovotaico, resolução: <= a 0,2 mm
2	Termo-higrômetro digital
1	Termômetro com sensor infravermelho, leitura 20 a 42 °C ou 68,4 a 108 °F
Equipamentos de BIOLOGIA	
Quantidade	Identificação
10	Cronômetros digitais, relógio marcador de tempo, contador de tempo digital com cronômetro e relógio (timer digital)
1	Estufa bacteriológica, capacidade para até 3 prateleira
5	Microscópio binocular Campo Claro Ocular 10x Campo 20mm 04 Objetivas
1	Microscópio trilocular com Câmera de no mínimo 1.3 Mp

1	Modelo Anatômico Humano: Olho, composto de 7 partes, 3 vezes o tamanho natural
1	Modelo anatômico humano: Ouvido, 3 vezes o tamanho natural, composto por 6 partes
1	Modelo anatômico humano: sistema digestório; composto por 3 partes
1	Modelo anatômico humano: medula espinhal; 6 vezes o tamanho natural
1	Modelo anatômico humano: pélvis feminina; composta por 2 partes
1	Modelo anatômico humano: pélvis masculina; composta por 2 partes
1	Modelo anatômico humano: torso clássico; dorso aberto; composto por 18 partes
Quantidade	Identificação
1	Microcomputador
1	Forno de micro-ondas - Sala de apoio
1	Refrigerador doméstico – Sala de apoio
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
1	Conjunto de mesa e cadeira para professor
1	Quadro branco
Acessórios de FÍSICA <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
10	Mola helicoidal, diâmetro de 20 mm e comprimento de 2 m
2	Trena, fita de aço temperado, 5 m
8	Trena, fita de aço temperado, 3 m
Acessórios de BIOLOGIA <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
1	Estojo para pinça – caixa metálica
1	Kit de lamina preparadas para microscopia
2	Pinça relojoeiro inox ponta fina e reta 12 cm.
Vidrarias <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação

10	Balão volumétrico 1000 mL;
10	Balão volumétrico 250 mL;
10	Balão volumétrico 500 mL;
20	Balão volumétrico de 100 mL;
04	Barrilete em PVC;
20	Bastão de vidro;
10	Bequer de vidro 1000 mL;
20	Bequer de vidro de 150 mL;
20	Bequer de vidro de 250 mL;
10	Bequer de vidro de 500 mL;
12	Bico de Bunsen;
10	Bureta
12	Cadinho de porcelana;
10	Cápsula de porcelana;
02	Dessecador
12	Estantes para tubo de ensaio
24	Frasco de polietileno;
24	Frasco em vidro âmbar;
26	Frasco erlenmeyer 250 mL;
20	Frasco erlenmeyer; 150 mL
10	Frasco kitazato 500 mL;
10	Funil analítico;
10	Funil tipo Buchner
20	Funil;
04 caixas	Lâmina;
04 caixas	Laminula;
20m	Mangueira de silicone,
12	Pêra insufladora de segurança;
10	Pinça para bureta;
100	Pipeta de Pasteur,
12	Pipeta volumétrica 10 mL
12	Pipeta volumétrica 25 mL
12	Pipeta volumétrica de 50 mL;

20	Pisseta;
20	Placa de Petri
10	Proveta 100 mL;
18	Proveta 50 mL;
18	Proveta de 10 mL;
10	Suporte para Bico de Busen;
20	Suporte para vidraria,
10	Suporte Universal
12	Tela de amianto;
01	Termômetro clínico;
02	Termômetro de máximo e mínimo
100	Tubo de ensaio 15cmX 2cm
20	Vidro relógio;

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
15	Notebooks
01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informatica; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Producao de Prototipos Fisicos Tridimensionais para Fins Didaticos
01	KIT ARDUINO - ROBÓTICA Característica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V). Característica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compatível c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros.

	<p>Característica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).</p> <p>Característica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho).</p> <p>Característica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea.</p> <p>Característica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms.</p> <p>Característica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo</p> <p>Característica 8: Potenciômetro de 10 k ohms</p> <p>Característica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V</p> <p>Característica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum</p> <p>Característica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul</p> <p>CARACTERÍSTICA 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum</p> <p>CARACTERÍSTICA 13: Sensor de Luz LDR</p> <p>CARACTERÍSTICA 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04</p> <p>CARACTERÍSTICA 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus</p> <p>CARACTERÍSTICA 16: Modulo Relé 5V com 2 canais</p> <p>CARACTERÍSTICA 17: 2 Chave Tactil Push-Button</p> <p>CARACTERÍSTICA 18: Módulo Bluetooth HC-06</p> <p>CARACTERÍSTICA 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452</p> <p>CARACTERÍSTICA 20: Caixa plástica transparente com divisórias</p>
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicaveis: Mdf, Acrilico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalizacao de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projektor Multimidia
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapeizoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhavel monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	PUFFs SEXTAVADO COM TOMADA
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65”
01	Suporte para Projetor
Acessórios e Material de Consumo <i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm

	<p>3 Ganchos simples de 7cm</p> <p>1 Suporte para 8 chaves de boca</p> <p>1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips</p> <p>1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm</p> <p>1 Caixa organizadora 14cm x 9cm</p> <p>1 Porta Spray</p> <p>1 Painel Perfurado</p> <p>Manual de Instruções</p>
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	<p>Cavalete Flip Chart - Características do Produto</p> <p>Quadro Branco fixado no FLIP</p> <p>Fixação simples</p> <p>Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel</p> <p>Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco</p> <p>Folhas Vendidas Separadamente</p> <p>Medidas: 58 x 90 x 170 cm</p>
01	<p>Tapete – Características do Produto</p> <p>Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M</p> <p>Costado sólido antiderrapante</p> <p>Espessura de 10 mm</p> <p>Lavável</p> <p>Grande variedade de cores</p> <p>Alta durabilidade e resistência</p> <p>Retém poeira e sujeira</p>
Ferramentas	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade</i>	
Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)

01	Kit Soldagem Multímetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
1	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE
02	<p>Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos</p> <p>1 chave de fenda de precisão</p> <p>1 chave phillips de precisão</p> <p>1 alicate descascador de fios 8"</p> <p>1 alicate universal 6"</p> <p>1 alicate de bico longo 6"</p> <p>1 chave de fenda</p> <p>1 chave phillips</p> <p>1 chave phillips mini</p> <p>1 suporte para ponteiros hexagonais</p> <p>1 chave ajustável 8"</p> <p>6 chave hexagonal tipo canivete</p> <p>16 ponteiros hexagonal 25mm variada CR-V</p> <p>1 chave para ponteira hexagonal</p> <p>1 martelo unha</p> <p>1 arco de serra mini</p> <p>1 estilete largo 18mm</p> <p>1 trena 3m</p> <p>123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos 40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA 4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)</p>

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	
Quantidade	Identificação

2	Condicionador de ar (mínimo 24.000 Btus)
21	Microcomputadores – Padrão CPS
1	Nobreak 700va (mínimo)
1	Projektor de multimídia (mínimo 3.000 lumens); ou Projektor Interativo
1	SMART TV LED 50”
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
2	Armário de aço com portas e chaves
21	Cadeiras fixas
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
4	Estante de aço
21	Mesas para computador
1	Quadro branco
1	Suporte para projektor multimídia
1	Suporte para TV
1	Tela de projeção
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
21	Corel Draw
21	Pacote Microsoft Office
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
21	Cadeiras giratória, concha dupla
1	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
21	Mesas para computador
1	Quadro branco
Ferramentas	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
1	Alicate de bico para eletrônica
1	Alicate de corte rente 5”
1	Alicate de crimpagem RJ45
1	Alicate Punch Down

1	Decapador de cabo de rede
1	Kit ferramentas para manutenção computador desktop composto por uma chave de fenda 1/8", uma chave de fenda 3/6", uma chave philips #0, uma chave philips #1, um alicate de bico para eletrônica, pinça para componentes eletrônicos, trincha 1", extrator 3 garras, chave soquete ¼", chave soquete 3/16" e estojo com zíper para guardar as ferramentas
1	Testador de cabo rede
Materiais de Consumo <i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
1 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6
1	Caixa de cabo rede par trançado 300mts
7	Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos
1 cx	Conector RJ45 cat5e ou cat6
7	Decapador de cabos modelo HY
2	Fita Isolante
10	Flanelas para limpeza
1 cx	Keystone RJ45 cat5e ou cat6
5	PenDrive 16GB

Formação Técnica e Profissional

LABORATÓRIO DE DESENHO E PROJETO (PRANCHETÁRIO)
Descrição da Prática
<p>Neste laboratório serão realizadas aulas práticas de desenho técnico e de arquitetura. As salas poderão ser compartilhadas com outros cursos conforme a necessidade da unidade, tais como: Técnico em Agrimensura, Calçados, Design de Móveis, Desenho da Construção Civil, Edificações, Mobilidade Urbana e Segurança Viária, Modelagem do Vestuário, Paisagismo, Saneamento, Vestuário.</p> <p>As práticas realizadas nesse laboratório são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenho de projetos de interiores. • Desenhos de mobiliário.

- Desenhos de paisagismo e vegetação.
- Desenhos de perspectiva.
- Croquis e desenhos à mão livre.
- Ilustrações e tratamentos gráficos de desenhos.
- Produção de documentação projetual.
- Produção de portfólio.
- Desenhos e documentação projetual de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Microcomputador para softwares gráficos
01	Projektor multimídia ou projetor interativo
01	Smart TV 55"
04	Ventilador – padrão CPS

Mobiliário

Quantidade	Identificação
02	Armário de aço
24	Cadeira giratória
24	Cavalete para desenho, dobrável, tampo 800x600 mm
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
30	Prancheta portátil tipo maleta tamanho A3

Acessórios

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Suporte para TV

Softwares específicos

Quantidade	Identificação
01	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
01	Software gratuito para projeto luminotécnico
01	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
01	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas

Materiais de Consumo

Itens de responsabilidade da Unidade Escolar

Quantidade	Identificação
01	Compasso de madeira
01	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
01	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
05	Gabarito para desenhos de Circulógrafo (Bolômetro)
05	Gabarito para desenhos de Eletricidade
05	Gabarito para desenhos de Móveis
05	Gabarito para desenhos de Sanitários
01	Régua para desenho de madeira, 100 cm, com graduação

LABORATÓRIO DE MATERIAIS E MAQUETES

Descrição da Prática

As práticas realizadas nesse laboratório são:

- Análises, identificação e pesquisas sobre materiais usados em Design de Interiores.
- Análises, identificação e pesquisas sobre técnicas de acabamentos e revestimentos em Design de Interiores.
- Execução de maquetes e protótipos de interiores, arquitetura, mobiliário, objetos.
- Execução de técnicas de ilustração, pintura, escultura, mosaico, customização.
- Produção de protótipos e maquetes de Trabalhos de Conclusão de Curso.

Este laboratório pode ser compartilhado com os cursos: Técnico em Design de Interiores e Edificações.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
01	Aspirador de pó e água
01	Furadeira / parafusadeira portátil
07	Grampeador para tapeçaria
01	Grampo; Abertura do Campo 18 Polegadas; Pressão de Aperto: 68 Kgf; Profundidade Da Garganta 63 Mm

01	Grampo; Abertura do Grampo 6 Polegadas; Pressão de Aperto: 68 Kgf; Profundidade Da Garganta 3.1/4 Polegadas
01	Grampo; Em Aço Especial; Tipo Sargento; Abertura 2000 Mm (2,0 M);
01	Impressora 3D. Material: EQUIPAMENTO PARA FINS DIDÁTICOS. Equipamento multifuncional de bancada
01	Máquina de corte a laser
04	Micro retífica
01	Microcomputador
02	Plaina manual 9.1/4"
02	Plaina manual 50 mm
02	Trena cálculos, com tecnologia laser, medicao entre 0,05m a 80m
01	Smart TV 55"
01	Secador (de cabelo) elétrico ou soprador térmico 110 v
04	Ventiladores de parede – padrão CPS
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
04	Armário de aço
04	Bancada estrutura em metal e tampo em madeira (1500 x 600 x 920 mm)
24	Banqueta; com assento em madeira
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
06	Estante desmontável de aço
02	Carro bancada (620 x 1100 x 1600 mm)
Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Quadro branco
01	Suporte para TV
Softwares específicos	
Quantidade	Identificação
01	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
01	Software gratuito para projeto luminotécnico
01	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
01	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas
Ferramentas e Materiais de Consumo	

<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
08	Base de corte A2 (60x45 mm)
02	Compasso Reto em Aço 300mm
04	Cortador elétrico para isopor
04	Escalímetro de metal – nº1
04	Esquadro de precisão 12”
04	Esquadro para desenho de madeira, 45º graus, 50 cm, com graduação
04	Esquadro para desenho de madeira, 60º graus, 50 cm, com graduação
01	Ferro de solda 220v/ 30w
04	Kit ferramentas: Martelo de unha 20mm, Alicates universal isolada 7” ,Alicate de pressão 10” ,3 Chaves de Fenda Ponta Chata: 1/8x3”, 3/16x4” e 1/4x5”, Chave de fenda Ponta Philips: 3/16x4”, 4 Chaves fixas 10x11mm, 12x13mm, 14x15mm, 16x17mm, Talhadeira 8”, Esquadro 25cm, Formão 1/2”, Trena 3m, Estilete, 4 Chaves hexagonais 3, 4, 5 e 6mm, 1 mini arco de serra (com uma serra), Maleta plástica
04	Limas
Conf. Necessidade	Lixas de diversas medidas, régua, colas, pregos de diversas medidas, parafusos de diversas medidas, lâmina de estilete, lápis de carpinteiro
04	Nível de bolha
04	Pistola aplicadora de cola quente
04	Régua de aço – 100 cm
01	Serrote costa 12”
Equipamentos de Proteção Individual – EPIs	
<i>Itens de responsabilidade da Unidade Escolar</i>	
Quantidade	Identificação
10	Luva de segurança em couro
Conf. Necessidade	Luva látex natural, e interior 100% algodão flocado para absorver a umidade e suor das mãos, com palma antiderrapante.
Conf. Necessidade	Máscara de proteção respiratória semi-facial descartável
20	Óculos de proteção

Conf. Necessidade	Protetor auditivo com cordão, de espuma.
----------------------	--

O **LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA** é de uso compartilhado da unidade escolar e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Descrição da Prática

Neste laboratório são desenvolvidas as práticas de:

- Edição e elaboração de textos técnicos em software de edição de textos: relatórios, memoriais, contratos e demais textos técnicos
- Edição e elaboração de planilhas eletrônicas: orçamentos, planilhas de cálculos, quadro de áreas e dimensionamentos e demais planilhas técnicas.
- Edição e elaboração de apresentações digitais: apresentação de projetos, pranchas explicativas e justificativas, pesquisas de materiais e demais apresentações técnicas.
- Desenho técnico assistido por computador
- Desenho de projeto assistido por computador: desenhos de projetos de interiores, arquitetura, paisagismo, mobiliário
- Modelagem 3D – maquete eletrônica e renderização
- Software de móveis planejados

Softwares Específicos

Quantidade	Identificação
21	Software de projetos sistema CAD – projetos gerais
21	Software gratuito para projeto luminotécnico
21	Software de móveis planejados e modelagem 3D de projetos de interiores
21	Software para edição de imagens e diagramação de pranchas

BIBLIOGRAFIA

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Série	Coleção	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ACUNZO	Cristina Mayer	LÚCIO	Denise Delega	PINTO	Marcia Veirano	What's on: aprenda inglês com filmes e séries		1ª			São Paulo	SENAC	9788539608324	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ALTMANN	Helena					EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR		1ª		EDUCACAO O & SAUDE	São Paulo	Cortez	9788524923401	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BARSANO	Paulo Roberto	BARBOSA	Rildo Pereira	VIANA	Viviane Japiassú	Biologia Ambiental		1ª		Eixos	São Paulo	Érica	9788536506524	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BECHARA	Evanildo					Moderna Gramática Portuguesa		38ª			São Paulo	Nova Fronteira	9788520939390	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BIRCH	Hayley					50 ideias de química que você precisa conhecer		1ª			São Paulo	Planeta	9788542213621	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	BLAINEY	Geoffrey					Uma Breve História do Mundo		3ª			Curitiba	Fundamento	9788539507672	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	COLLINS	CS - COLLINS SONS					COLLINS DICCIONARIO PRATICO INGLES / PORTUGUES - PORTUGUES / INGLES - NOVA EDICAO		1ª			São Paulo	Disal	9780007970704	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	COTRIM	Gilberto					Fundamentos da Filosofia		4ª			São Paulo	Saraiva	9788547205348	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	CRILLY	Tony					50 Ideias de Matemática que Você Precisa Conhecer		1ª			São Paulo	Planeta	9788542208863	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	DARIDO	Suraya Cristina					EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: DIAGNOSTICO, PRINCIPIOS E PRATICAS		1ª		Educação Física e Ensino	Ijuí	UNIJUI	9788541902397	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental		1ª	Eixos		São Paulo	Érica	9788536507583	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	FANJUL	Adrán Pablo	GONZÁLES	Neide Maia			Espanhol e Português Brasileiro: Estudos Comparados		1ª			São Paulo	Parábola Editorial	9788579340826	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	GROPPO	Luis Antonio					Introdução à sociologia da juventude		1ª			Jundiaí	Paco Editorial	9788546210763	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Formação Geral	Formação Geral	Básica	HARARI	Yuval Noah					Sapiens	Uma Breve História da Humanidade	1ª			Porto Alegre - RS	L&PM	9788525432186	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	KOCH	Ingedor e V.					Introdução à Linguística Textual	Trajatória e Grandes Temas	1ª			São Paulo	Contexto	9788572448819	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	MARANDOLA	Eduardo Jr	CAVALCANTE	Tiago Vieira			Percepção do Meio Ambiente e Geografia	Estudos Humanistas do Espaço, da Paisagem e do Lugar	1ª			São Paulo	UNESP	9788579838934	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	MARQUES	Isabel A.	BRAZIL	Fábio			Arte em Questões		2ª			São Paulo	Cortez	9788524921933	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica		Mark					De que São Feitas as Coisas: 10 Materiais que Constroem o Nosso Mundo		1ª			São Paulo	Blucher	9788521209652	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	NGEDORE	Villaça Koch	VANDA	Maria Elias			Escrever e Argumentar		1ª			São Paulo	Contexto	9788572449502	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	REECE	Jane B.	WASSERMAN	Steven A.	URRY	Lisa A.	Biologia de Campbell		10ª			Santo André	Artmed	9788582712160	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica		Ana Elisa					Textos Multimodais	Leitura e Produção	1ª		Linguagens e Tecnologias	São Paulo	Parábola Editorial	9788579341106	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ROVELLI	Carlo					Sete breves lições de física		1ª			Rio de Janeiro	Objetiva	9788539007097	2015
Formação Geral	Formação Geral	Básica	SANTOS	Milton	ELIAS	Denise			Metamorfoses do Espaço Habitado	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia	6ª			São Paulo	EDUSP	9788531410444	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	SANTOS	Vandeir Vioti dos					Calcule Mais	Nunca é Tarde para Aprender Matemática	1ª			Rio de Janeiro	Alta Books	9788550802527	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	SCHUMACHER	Cristina A.					O INGLÊS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO		1ª			São Paulo	Disal	9788578440282	2018
Formação Geral	Formação Geral	Básica	SHITSUKA	Caleb D. W. M.	SHITSUKA	Dorlivet e M.	SHITSUKA	Rabbith I. C. M.	Matemática Aplicada		1ª		Eixos	São Paulo	Érica	9788536507613	2017
Formação Geral	Formação Geral	Básica	STEWART	Ian					O fantástico mundo dos números	A matemática do zero ao infinito	1ª			Rio de Janeiro	Zahar	9788537815526	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	STRICKLAND	Carol	BOSWELL	John			Arte comentada - Da Pré-História ao Pós-Moderno		1ª			Rio de Janeiro	Nova Fronteira	9788520936665	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	STROGATZ	Steven					A matemática do dia a dia		1ª			Rio de Janeiro	Alta Books	9788550801407	2017

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Formação Geral	Formação Geral	Básica	TIPLER	Paul A.	LLEWELLYN	Ralph A.			Física Moderna		6ª		Rio de Janeiro	LTC	9788521626077	2014
Formação Geral	Formação Geral	Básica	VILLAR	Bruno					Matemática Facilitada		1ª		Porto Alegre - RS	Método	9788530972783	2016
Formação Geral	Formação Geral	Básica	ZIPMAN	Susana					Espanhol fluente em 30 lições		1ª		São Paulo	Disal	9788578441593	2014

Eixo Tecnológico	Curso	Bibliografia	Autor 1 /SOBRENOME	Autor 1 /NOME	Autor 2 /SOBRENOME	Autor 2 /NOME	Autor 3 /SOBRENOME	Autor 3 /NOME	Título	Edição	Cidade	Editora	ISBN	Ano
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	BALDAM	Roquemar de Lima	COSTA	Lourenço	OLIVEIRA	Adriano de	AutoCAD 2016 - Utilizando Totalmente	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518893	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	BELTRÃO	André					Quanto Custa Meu Design? Gestão para Financeira Freelancer	1.ed	São Paulo	Editora 2AB	9788586695513	2010
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CARRANZA	Edite Galote	CARRANZA	Ricardo			Escalas de representação em arquitetura / – 5. ed. rev. ampl. – São Paulo: Blucher, 2018.	5.ed	São Paulo	Blucher	9788521212720	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CAVASSANI	Glauber					Skentre outroshUp Pro 2013 - Ensino Prático e Didático	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519548	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CAVASSANI	Glauber					V-Ray para Google Skentre outroshup 8 - Acabamento, Iluminação e Recursos Avançados para Maquete Eletrônica	1.ed	São Paulo	Érica	9788536519586	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CAVASSANI	Glauber					Técnicas de Maquetaria	1.ed	São Paulo	Erica	9788536519562	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CHING	Francis D. K.					Arquitetura de Interiores Ilustrada	1.ed	Porto Alegre	Bookman	978-8582600757	2013
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CONSALEZ	Lorenzo	BERTAZZONI	Luigi			Maquetes: A Representação do Espaço No Projeto Arquitetônico	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520022	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	CRUZ	Michele David da					Projeções e Perspectivas para Desenhos Técnicos	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508566	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	DEMAI	Fernanda Mello					Português Instrumental	1ª	São Paulo	Érica	9788536507583	2014

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	DEMETRESCO	Sylvia				Vitrinas e Exposições: Arte e Técnica do Visual Merchandising	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508559	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	FARRELLY	Lorraine	BROWN	Rachael		Materiais No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985444	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	GRIMLEY	Chris	LOVE	Mimi		Cor, Espaço e Estilo	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520763	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	GURGEL	Miriam				Organizando Espaços. Guia de Decoração, Reforma de Residências.	2.ed	São Paulo	Senac	9788539602230	2017
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	HELLER	Eva				A Psicologia das Cores. Como as Cores Afetam a Emoção e a Razão	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985079	2012
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	INNES	Malcolm				Iluminação No Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788565985376	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	KEELER	Marian				Fundamentos de Projeto de Edificações Sustentáveis.	2 ed	São Paulo	Bookman	978-8582604700	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	MANCUSO	Clarice				Gestão de Arquitetura e Interiores	1.ed	Porto Alegre	Sulina	9788520507551	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	NEUFERT	Ernest				A Arte de Projetar em Arquitetura	18.ed	São Paulo	Gustavo Gili	978-8565985086	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	NEUFERT	Peter	NEFF	Ludwing		Casa, apartamento e jardim: projetar com conhecimento, construir corretamente	2.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788425220944	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	OCVIRK	Otto G				Fundamentos de Arte	12 ed.	Porto Alegre	Mc Graw Hill	978-8580553758	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	OLIVEIRA	Adriano de				Autodesk AutoCAD 2016 - Modelagem 3D	1.ed	São Paulo	Érica	9788536518909	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PANERO	Julius	ZELNIK	Martin		Dimensionamento Humano Para Espaços Interiores: Um Livro de Consulta e Referência para Projetos	2.ed	Barcelona	Gustavo Gili	9788584520114	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PIGNATARI	Décio				Semiótica da Arte e da Arquitetura	1.ed	São Paulo	Ateliê	9788574802060	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos		Conforto Ambiental: Iluminação, cores, ergonomia, paisagismo e critérios para projetos.	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	9788536507880	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PINHEIRO	Antonio Carlos da	CRIVELARO	Marcos		História da Arte e do Design: Princípios,	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536508788	2014

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Governo do Estado de São Paulo
Rua dos Andradas, 140 – Santa Ifigênia – CEP: 01208-000 – São Paulo – SP

				Fonseca Bragança					estilos e manifestações culturais					
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			História e Desenvolvimento do Mobiliário	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536512204	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PINHEIRO	Antonio Carlos da Fonseca Bragança	CRIVELARO	Marcos			Materiais de Construção	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8536516912	2016
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	PLINKETT	Drew	BOOTH	Sam			Mobiliário Para o Design de Interiores	1.ed	São Paulo	Gustavo Gili	9788584520268	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	SALGADO	Júlio Cesar Pereira					Técnicas e Práticas Construtivas para Edificações	4. ed. revisada e atualizada	São Paulo	Érica	978-85-365-2783-3	2018
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	SANMIGUEL	David					Desenho de Perspectiva	1.ed	São Paulo	Érica Saraiva	978-8561749538	2014
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	SILVA	Antonio Carlos Rodrigues					Desenho de Vegetação em Arquitetura e Urbanismo.	1.ed	São Paulo	Blucher	978-8521204763	2009
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	TREGENZA	Peter	LOE	David			Projeto de Iluminação	1.ed	Porto Alegre	Bookman	9788582603352	2015
Produção Cultural e Design	Técnico em Design de Interiores	Básica	YEE	Rendow					Desenho Arquitetônico - Um Compêndio Visual de Tipos e Métodos	4.ed	Rio de Janeiro	LTC	9788521632528	2016

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

CAPÍTULO 8

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral** será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 12 da Deliberação do Conselho Estadual de Educação nº 162/2018, alterada pela Deliberação CEE nº 168/2019, e Indicação CEE/157/2016:

- I. Licenciados na área ou componente curricular/disciplina do curso, obtido em cursos de licenciatura específica ou equivalente e cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados (consoante legislação vigente à época);
- II. Graduados no componente curricular/disciplina, portadores de certificado de especialização lato sensu, com no mínimo 120h de conteúdos programáticos de formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular/disciplina ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

TITULAÇÕES DOCENTES POR COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR	TITULAÇÃO
COMPOSIÇÃO NO PROJETO DE DESIGN DE INTERIORES	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Comunicação Visual• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design• Tecnologia em Design de Interiores
<p>CONFORTO AMBIENTAL APLICADO AO PROJETO DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Decoração

	<ul style="list-style-type: none"> • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios • Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios
<p style="text-align: center;">ERGONOMIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho Industrial • Design • Design - Habilitação em Design Gráfico • Design de Interiores • Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Design de Produto • Tecnologia em Design de Interiores • Tecnologia em Design de Produto
<p style="text-align: center;">ESTUDO E APLICAÇÃO DOS MATERIAIS E REVESTIMENTOS NO DESIGN DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arquitetura • Arquitetura e Urbanismo • Decoração • Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica) • Desenho Industrial • Desenho Industrial - Habilitação em Projeto do Produto • Design - Habilitação em Design Gráfico

	<ul style="list-style-type: none">• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Produto• Engenharia Civil• Engenharia de Produção Civil• Engenharia Industrial Civil• Tecnologia em Construção em(de) Edifícios• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios
<p>ESTUDOS AVANÇADOS EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Ciências Sociais (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Filosofia (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Geografia (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em História (LP)• Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)• Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)• Filosofia (LP)• Geografia (LP)• Geografia com Habilitação em História (LP)• História (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• História com Habilitação em Geografia (LP)• Pedagogia (LP)• Sociologia (LP)• Sociologia e Política (LP)
<p>ESTUDOS AVANÇADOS EM LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arte (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Visuais (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Cênicas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Dança(LP)• Arte(s) com Habilitação em Design (LP)• Arte(s) com Habilitação em Música(LP)• Arte(s) com Habilitação em Teatro (LP)• Artes (LP)• Artes Cênicas (LP)• Artes Plásticas (LP)• Artes Visuais (LP)• Dança (LP)• Design (LP)• Educação Artística (LP)• Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais (LP)• Educação Artística com Habilitação em Dança (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)

- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Teatro (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Educação Física (LP)
- Educação Musical (LP)
- Letras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Linguística (LP)• Letras com Habilitação em Português (LP)• Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)• Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)• Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)• Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)• Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Letras com Habilitação em Secretário Bilingue/ Português (LP)• Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingue/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Português/ Língua Estrangeira do Currículo (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)• Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)• Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)• Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)• Licenciatura Específica na Língua Estrangeira (Portaria CEE nº 205/2006)• Música (LP)• Secretariado Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo Bilingue - Habilitação Português/ Inglês (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)• Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)• Secretariado Executivo Trilingue/ Espanhol (LP)
--	--

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Teatro (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Administração• Administração - Habilitação em Administração de Empresas• Administração - Habilitação em Administração de Negócios• Administração - Habilitação em Administração Geral• Administração - Habilitação em Administração Hoteleira• Administração - Habilitação em Comércio Exterior

- Administração - Habilitação em Marketing
- Administração de Empresas
- Administração de Empresas e Negócios
- Administração - Habilitação em Administração Geral e de Empresas
- Ciências Administrativas
- Ciências Contábeis
- Ciências Contábeis e Atuariais
- Ciências Econômicas
- Ciências Econômicas com Ênfase em Comércio Internacional
- Ciências Econômicas e Administrativas
- Ciências Gerenciais e Orçamentos Contábeis
- Ciências Jurídicas
- Ciências Jurídicas e Sociais
- Ciências Sociais
- Ciências Sociais (LP)
- Design - Habilitação em Design Gráfico
- Design de Interiores
- Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Direito
- Economia
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia
- Filosofia (LP)
- História
- História (LP)
- Psicologia
- Psicologia (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Relações Internacionais• Sociologia• Sociologia (LP)• Sociologia e Política• Sociologia e Política (LP)• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Planejamento Administrativo• Tecnologia em Planejamento Administrativo e Programação Econômica• Tecnologia em Processos Gerenciais
<p>EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Comunicação Visual• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho de Comunicação• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design• Tecnologia em Design de Interiores
<p>EXPRESSÕES VISUAIS APLICADAS AO DESIGN DE INTERIORES II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Comunicação Visual• Decoração

	<ul style="list-style-type: none">• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho de Comunicação• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design• Tecnologia em Design de Interiores
<p>HISTÓRIA DO MOBILIÁRIO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto• Tecnologia em Produto Moveleiro
<p>ILUSTRAÇÃO NO PROJETO DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas - Ênfase em Design

	<ul style="list-style-type: none">• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto
<p>LABORATÓRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arte (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Visuais (LP)

- Arte(s) com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Arte(s) com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Arte(s) com Habilitação em Dança(LP)
- Arte(s) com Habilitação em Design (LP)
- Arte(s) com Habilitação em Música(LP)
- Arte(s) com Habilitação em Teatro (LP)
- Artes (LP)
- Artes Cênicas (LP)
- Artes Plásticas (LP)
- Artes Visuais (LP)
- Biologia (LP)
- Ciências - Biologia (LP)
- Ciências Biológicas (LP)
- Ciências Biológicas com Habilitação em Química (LP)
- Ciências com Habilitação em Biologia (LP)
- Ciências com Habilitação em Física (LP)
- Ciências com Habilitação em Matemática (LP)
- Ciências com Habilitação em Química (LP)
- Ciências da Natureza (LP)
- Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia (LP)
- Ciências da Natureza com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)

- Ciências Exatas com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Naturais com Habilitação em Biologia (LP)
- Ciências Naturais com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Naturais com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Sociais (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em Filosofia (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em História (LP)
- Dança (LP)
- Design (LP)
- Educação Artística (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Dança (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)

- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Teatro (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Matemática (LP)
- Educação Física (LP)
- Educação Musical (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia (LP)
- Física (LP)
- Física com Habilitação em Matemática (LP)
- Geografia (LP)
- Geografia com Habilitação em História (LP)
- História (LP)
- História com Habilitação em Geografia (LP)
- História Natural (LP)
- Letras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)

- Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Português/ Língua Estrangeira do Currículo (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)

- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura Específica na Língua Estrangeira (Portaria CEE nº 205/2006)
- Matemática (LP)
- Música (LP)
- Pedagogia (LP)
- Química (LP)
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Sociologia (LP)
- Sociologia e Política (LP)
- Teatro (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LABORATÓRIO DE MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arte (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Visuais (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Cênicas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Dança(LP)• Arte(s) com Habilitação em Design (LP)• Arte(s) com Habilitação em Música(LP)• Arte(s) com Habilitação em Teatro (LP)• Artes (LP)• Artes Cênicas (LP)• Artes Plásticas (LP)• Artes Visuais (LP)• Biologia (LP)• Ciências - Biologia (LP)• Ciências Biológicas (LP)• Ciências Biológicas com Habilitação em Química (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências com Habilitação em Física (LP)• Ciências com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências com Habilitação em Química (LP)• Ciências da Natureza (LP)• Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências da Natureza com Habilitação em Física (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Física (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Química (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Física (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Química (LP)• Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Física (LP)• Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química (LP)• Ciências Sociais (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Filosofia (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
--	---

- Ciências Sociais com Habilitação em História (LP)
- Dança (LP)
- Design (LP)
- Educação Artística (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Dança (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Teatro (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Matemática (LP)
- Educação Física (LP)
- Educação Musical (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia (LP)
- Física (LP)

- Física com Habilitação em Matemática (LP)
- Geografia (LP)
- Geografia com Habilitação em História (LP)
- História (LP)
- História com Habilitação em Geografia (LP)
- História Natural (LP)
- Letras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)

- Letras com Habilitação em Secretário Bilingüe/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingüe/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Português/ Língua Estrangeira do Currículo (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura Específica na Língua Estrangeira (Portaria CEE nº 205/2006)
- Matemática (LP)
- Música (LP)
- Pedagogia (LP)
- Química (LP)
- Secretariado Bilingüe - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Bilingüe - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Sociologia (LP)• Sociologia e Política (LP)• Teatro (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>LABORATÓRIO DE PROCESSOS CRIATIVOS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arte (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Visuais (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Cênicas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Plásticas (LP)

- Arte(s) com Habilitação em Dança(LP)
- Arte(s) com Habilitação em Design (LP)
- Arte(s) com Habilitação em Música(LP)
- Arte(s) com Habilitação em Teatro (LP)
- Artes (LP)
- Artes Cênicas (LP)
- Artes Plásticas (LP)
- Artes Visuais (LP)
- Biologia (LP)
- Ciências - Biologia (LP)
- Ciências Biológicas (LP)
- Ciências Biológicas com Habilitação em Química (LP)
- Ciências com Habilitação em Biologia (LP)
- Ciências com Habilitação em Física (LP)
- Ciências com Habilitação em Matemática (LP)
- Ciências com Habilitação em Química (LP)
- Ciências da Natureza (LP)
- Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia (LP)
- Ciências da Natureza com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)
- Ciências Exatas com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Naturais com Habilitação em Biologia (LP)

- Ciências Naturais com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Naturais com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Física (LP)
- Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química (LP)
- Ciências Sociais (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em Filosofia (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Ciências Sociais com Habilitação em História (LP)
- Dança (LP)
- Design (LP)
- Educação Artística (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Dança (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Plásticas (LP)

- Educação Artística com Habilitação em Teatro (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Matemática (LP)
- Educação Física (LP)
- Educação Musical (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia (LP)
- Física (LP)
- Física com Habilitação em Matemática (LP)
- Geografia (LP)
- Geografia com Habilitação em História (LP)
- História (LP)
- História com Habilitação em Geografia (LP)
- História Natural (LP)
- Letras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)

- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)

- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Português/ Língua Estrangeira do Currículo (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)

- Licenciatura Específica na Língua Estrangeira (Portaria CEE nº 205/2006)
- Matemática (LP)
- Música (LP)
- Pedagogia (LP)
- Química (LP)
- Secretariado Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Bilíngue - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)
- Sociologia (LP)
- Sociologia e Política (LP)
- Teatro (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)
- Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)
- Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)
- Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilingüe/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilingüe/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM DESIGN DE INTERIORES</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas - Ênfase em Design• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Comunicação Visual ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho de Comunicação ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)

	<ul style="list-style-type: none">• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto
<p>PRÁTICAS DE EMPREENDEDORISMO</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arte (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Visuais (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Cênicas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Arte(s) com Habilitação em Dança(LP)• Arte(s) com Habilitação em Design (LP)• Arte(s) com Habilitação em Música(LP)• Arte(s) com Habilitação em Teatro (LP)• Artes (LP)• Artes Cênicas (LP)• Artes Plásticas (LP)• Artes Visuais (LP)• Biologia (LP)• Ciências - Biologia (LP)• Ciências Biológicas (LP)• Ciências Biológicas com Habilitação em Química (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Ciências com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências com Habilitação em Física (LP)• Ciências com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências com Habilitação em Química (LP)• Ciências da Natureza (LP)• Ciências da Natureza com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências da Natureza com Habilitação em Física (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Física (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Matemática (LP)• Ciências Exatas com Habilitação em Química (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Biologia (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Física (LP)• Ciências Naturais com Habilitação em Química (LP)• Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Física (LP)• Ciências Naturais e Matemática com Habilitação em Química (LP)• Ciências Sociais (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Filosofia (LP)• Ciências Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
--	---

- Ciências Sociais com Habilitação em História (LP)
- Dança (LP)
- Design (LP)
- Educação Artística (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Cênicas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Visuais (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Dança (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Música (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Teatro (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Educação do Campo com Habilitação em Matemática (LP)
- Educação Física (LP)
- Educação Musical (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em Geografia (LP)
- Estudos Sociais com Habilitação em História (LP)
- Filosofia (LP)
- Física (LP)

- Física com Habilitação em Matemática (LP)
- Geografia (LP)
- Geografia com Habilitação em História (LP)
- História (LP)
- História com Habilitação em Geografia (LP)
- História Natural (LP)
- Letras (LP)
- Letras - Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Espanhol com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Inglês e Literaturas de Língua Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Inglesa e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas (LP)

- Letras com Habilitação em Linguística (LP)
- Letras com Habilitação em Português (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Alemão (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Francês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Língua Espanhola Moderna com as Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e Literatura Inglesa (LP)
- Letras com Habilitação em Português, Inglês e Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Espanhol e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Inglês e Respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Português/ Literaturas da Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas (LP)
- Letras com Habilitação em Secretariado Trilíngue/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Bilíngue/ Espanhol (LP)

- Letras com Habilitação em Secretário Bilingüe/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Secretário Executivo Bilingüe/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradução e Intérprete Português/ Língua Estrangeira do Currículo (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Espanhol (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Inglês (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete/ Português (LP)
- Letras com Habilitação em Tradutor e Intérprete: Português/Inglês (LP)
- Letras: Língua Espanhola e Língua Portuguesa (LP)
- Letras: Língua Inglesa e Língua Portuguesa (LP)
- Licenciatura Específica na Língua Estrangeira (Portaria CEE nº 205/2006)
- Matemática (LP)
- Música (LP)
- Pedagogia (LP)
- Química (LP)
- Secretariado Bilingüe - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo Bilingüe - Habilitação Português/ Inglês (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Espanhol (LP)
- Secretariado Executivo com Habilitação em Inglês (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Secretariado Executivo Trilíngue/ Espanhol (LP)• Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Sociologia (LP)• Sociologia e Política (LP)• Teatro (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Automação de Escritórios e Secretariado/ Inglês (LP)• Tecnologia em Formação de Secretariado/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Formação de Secretário/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Espanhol (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Bilíngue/ Inglês (LP)• Tecnologia em Secretariado Executivo Trilíngue/ Inglês (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Espanhol (LP)• Tradutor e Intérprete com Habilitação em Inglês (LP)
<p>PROJETO DE ESPAÇOS EFÊMEROS</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design Gráfico

	<ul style="list-style-type: none">• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Design de Interiores
PROJETOS DE INTERIORES COMERCIAIS	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Design de Interiores
PROJETOS DE INTERIORES RESIDENCIAIS	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Design de Interiores
<p>REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho (LP)• Desenho de Construção Civil ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Design de Interiores• Edificações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)

	<ul style="list-style-type: none">• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Artes Plásticas• Tecnologia em Construção em(de) Edifícios• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação
<p>REPRESENTAÇÃO DA LINGUAGEM PROJETIVA E ARQUITETÔNICA II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais

- Artes Visuais (LP)
- Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)
- Decoração
- Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Desenho
- Desenho (LP)
- Desenho de Construção Civil ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Desenho e Artes Plásticas (LP)
- Desenho e Plástica
- Desenho e Plástica (LP)
- Design de Interiores
- Edificações ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas
- Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)
- Educação Artística com Habilitação em Desenho
- Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)
- Engenharia Civil
- Tecnologia em Artes Plásticas
- Tecnologia em Construção em(de) Edifícios
- Tecnologia em Design de Interiores
- Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
- Tecnologia em(da) Construção Civil

	<ul style="list-style-type: none">• Tecnologia em(da) Construção Civil - Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Edifícios• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Estruturas Metálicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Movimento de Terra e Pavimentação• Tecnologia em(da) Construção Civil - Modalidade Obras Hidráulicas• Tecnologia em(da) Construção Civil - Movimentação de Terra e Pavimentação
<p>REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho (LP)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Produto

	<ul style="list-style-type: none">• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Construção em(de) Edifícios• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design Gráfico• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
<p>REPRESENTAÇÃO DIGITAL DE PROJETOS DE INTERIORES II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho (LP)• Desenho Industrial• Design - Habilitação em Design do(de) Produto• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Interiores ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Design de Produto

	<ul style="list-style-type: none">• Design Gráfico• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Engenharia Civil• Tecnologia em Construção em(de) Edifícios• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design Gráfico• Tecnologia em Planejamento e Gestão de Empreendimentos na Construção Civil
<p>REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO I</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design

	<ul style="list-style-type: none">• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto
<p>REPRESENTAÇÃO TÉCNICA DO MOBILIÁRIO II</p>	<ul style="list-style-type: none">• Arquitetura• Arquitetura e Urbanismo• Artes e Design• Artes Plásticas• Artes Plásticas (LP)• Artes Plásticas e Desenho (LP)• Artes Visuais• Artes Visuais (LP)• Artes Visuais (Pintura, Escultura e Gravura)• Artes Visuais com Ênfase em Design• Decoração• Decoração ("EII" - Técnico com Formação Pedagógica)• Desenho• Desenho e Artes Plásticas (LP)• Desenho e Plástica• Desenho e Plástica (LP)• Desenho Industrial• Design

	<ul style="list-style-type: none">• Design - Habilitação em Design Gráfico• Design de Interiores• Design de Produto• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas• Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas (LP)• Educação Artística com Habilitação em Desenho• Educação Artística com Habilitação em Desenho (LP)• Tecnologia em Design de Interiores• Tecnologia em Design de Produto
--	--

Este quadro apresenta a indicação da formação e qualificação para a função docente. Para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos e atribuição de aulas, a unidade escolar deverá consultar o *site* Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência.

Toda Unidade Escolar conta com:

- Diretor de Escola Técnica;
- Diretor de Serviço – Área Administrativa;
- Diretor de Serviço – Área Acadêmica;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

CAPÍTULO 9 CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral**, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Fundamental II ou equivalente.

Ao término da primeira série, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **DESENHISTA COPISTA**.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de **DESENHISTA PROJETISTA**.

Ao completar as **3** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES**, pertinente ao Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e Design”, bem como o Certificado e Histórico Escolar do **ENSINO MÉDIO**.

O diploma e os certificados terão validade nacional quando registrado(s) na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo a legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605/12, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas expedidos.

PARECER TÉCNICO

EM ELABORAÇÃO

Grupo de Formulação e Análises Curriculares - Centro Paula Souza / SP

PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DE 20-10-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza **Amneris Ribeiro Caciatori**, R.G. 29.346.971-4, **Dário Luiz Martins**, R.G. 24.617.929-6 e **Sebastião Mário dos Santos**, R.G. 4.463.749, para procederem a análise e emitirem aprovação do Plano de Curso do **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES – Período Integral**, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de **DESENHISTA COPISTA** e de **DESENHISTA PROJETISTA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – Ceeteps.

São Paulo, 20 de outubro de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, revogada pela Deliberação CEE 162/2018 e Indicação CEE 169/2018, alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019, aprova o Plano de Curso do Eixo Tecnológico de “Produção Cultural e Design”, referente ao **ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM DESIGN DE INTERIORES - Período**, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de **DESENHISTA COPISTA** e de **DESENHISTA PROJETISTA**, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 30-10-2021.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

**Amneris Ribeiro
Caciatori**

R.G. 29.346.971-4

**Gestora de Supervisão
Educacional**

Dário Luiz Martins

R.G. 24.617.929-6

**Gestor de Supervisão
Educacional**

**Sebastião Mário dos
Santos**

R.G. 4.463.749

**Gestor de Legislação e
Informação**

PORTARIA CETEC Nº 2159, DE 29-10-2021

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 162/2018 e na Indicação CEE 169/2018 (alteradas pela Deliberação CEE 168/2019 e Indicação CEE 177/2019) e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletromecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Operador e Reparador de Sistemas Eletromecânicos;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica.

III – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
- e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos;
- f) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Serviços Jurídicos;

g) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Públicos.

IV – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia.

V – no Eixo Tecnológico “Infraestrutura”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Modelagem do Vestuário, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Confecção e de Desenhista Técnico de Produto de Moda;
- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Multimídia.

VII – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

VIII – no Eixo Tecnológico “Recursos Naturais”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mineração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Pesquisa Mineral e de Auxiliar em Lavra de Minas.

IX – no Eixo Tecnológico “Segurança”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

X – no Eixo Tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eventos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista de Eventos e de Assistente de Eventos;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Gastronomia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Cozinha;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Guia de Turismo, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Guia de Turismo Regional/SP e Excursão Nacional Brasil/América do Sul;

- d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Hospedagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista em Meios de Hospedagem e de Assistente de Governança.

Artigo 2º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Meio Ambiente, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Meio Ambiente;
b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Automação Industrial, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Instrumentação Industrial;
b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica;
c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrotécnica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrotécnica;
d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecânica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente Técnico de Processos Industriais;
e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Mecatrônica, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Mecatrônica e de Assistente Técnico em Mecatrônica.

III – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Contabilidade, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Contabilidade;
c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;
d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;
e) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Secretariado, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Secretaria;
f) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Serviços Jurídicos.

IV – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores;

- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Informática para Internet e de Auxiliar em Design de Websites;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Programação de Jogos Digitais, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Tratamento de Imagens e Documentação de Jogos Digitais e de Programador Multimídia.

V – no Eixo Tecnológico “Infraestrutura”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Alimentícia”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Alimentos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Operações de Higienização e Qualidade e de Analista de Alimentos.

VII – no Eixo Tecnológico “Produção Cultural e Design”:

- a) **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design de Interiores, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Desenhista Copista e de Desenhista Projetista;**
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Design Gráfico, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Processos Criativos e de Desenhista de Projetos Visuais.

VIII – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Biotecnologia, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório em Biotecnologia;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

IX – no Eixo Tecnológico “Recursos Naturais”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agronegócio;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agropecuária, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Agropecuária;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Florestas, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Florestas.

X – no Eixo Tecnológico “Segurança”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

XI – no Eixo Tecnológico “Turismo, Hospitalidade e Lazer”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Agenciamento de Viagem, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Assistente de Serviços Turísticos, de Guia de Turismo Regional/SP e de Guia de Turismo Excursão Nacional Brasil/América Do Sul;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eventos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Recepcionista de Eventos e de Assistente de Eventos.

Artigo 3º - ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.4 da Indicação CEE 169/2018, os seguintes Planos

de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período noturno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

I – no Eixo Tecnológico “Ambiente e Saúde”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Nutrição e Dietética, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Assistente de Produtos em Serviços de Alimentação.

II – no Eixo Tecnológico “Controle e Processos Industriais”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Eletrônica, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Eletrônica.

III – no Eixo Tecnológico “Gestão e Negócios”:

- a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;
- b) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;
- c) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos.

IV – no Eixo Tecnológico “Informação e Comunicação”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar em Desenvolvimento de Sistemas e de Programador de Computadores.

V – no Eixo Tecnológico “Infraestrutura”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Desenhista em Edificações.

VI – no Eixo Tecnológico “Produção Industrial”: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Química, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Laboratório Químico.

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 29-10-2021.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 28 de outubro de 2021.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 30-10-2021, seção I, página 76.

ANEXO – SUGESTÃO METODOLÓGICA

RELATÓRIO DE AULA PRÁTICA DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL

TEMA: _____

TÍTULO: _____

Professor (es): _____

Componente Curricular: _____

Grupo _____

Nome (s): _____ **Número (s):** _____

Data ___ / ___ / _____

Etec _____

1. INTRODUÇÃO

Dar um título ao texto, considerando teorias encontradas em livros técnicos / artigos / normas.
Escrever sobre o tema proposto.

2. OBJETIVOS

Descrever, em tópicos, os objetivos da aula/experimento em questão.

3. EQUIPAMENTOS / ACESSÓRIOS / SOFTWARES

Citar e descrever os equipamentos, acessórios e softwares (citar outros, se necessário) utilizados.

4. PROCEDIMENTOS / ATIVIDADES / PROCESSOS

Descrever os procedimentos / atividades / processos utilizados para a execução da proposta.

5. APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS / ANÁLISE

Apresentar e analisar os resultados obtidos, considerando os procedimentos executados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inserir as conclusões do aluno / da equipe, a partir da proposição dos objetivos traçados inicialmente e dos resultados obtidos a posteriori.